Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026 8

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026 19

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025 20

Demonstração de Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 36

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 87

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 89

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 90

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.142.298.836
Preferenciais	0
Total	1.142.298.836
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	40.095.775	36.475.955
1.01	Ativo Circulante	6.247.793	3.288.584
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.449.016	829.384
1.01.03	Contas a Receber	2.281.502	1.801.158
1.01.03.01	Clientes	1.078.257	691.679
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.203.245	1.109.479
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.203.245	1.109.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	315.652	405.417
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	315.652	405.417
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	315.652	405.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	201.623	252.625
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	197.046	248.048
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	33.745	31.053
1.01.08.03.06	Outros ativos circulantes	163.301	216.995
1.02	Ativo Não Circulante	33.847.982	33.187.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	696.587	663.744
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	696.587	663.744
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	72.721	44.323
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	20.467	13.173
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	66.546	64.315
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	536.853	541.933
1.02.02	Investimentos	26.826.831	26.087.657
1.02.02.01	Participações Societárias	26.826.831	26.087.657
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.299.205	24.754.441
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.527.626	1.333.216
1.02.03	Imobilizado	4.215.892	4.287.743
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.098.298	4.155.020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	59.528	60.411
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	58.066	72.312
1.02.04	Intangível	2.108.672	2.148.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	40.095.775	36.475.955
2.01	Passivo Circulante	4.766.414	4.121.345
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.008	157.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	184.008	157.975
2.01.02	Fornecedores	568.888	328.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.723.840	2.392.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	650.948	658.053
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.669	102.239
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	529.279	555.814
2.01.04.02	Debêntures	2.072.892	1.734.016
2.01.05	Outras Obrigações	1.242.758	1.197.029
2.01.05.02	Outros	1.242.758	1.197.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	121.519	121.521
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (UBP)	837.187	831.614
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	70.866	115.516
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	213.186	128.378
2.01.06	Provisões	46.920	45.277
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.531	5.531
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.132	1.132
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.399	4.399
2.01.06.02	Outras Provisões	41.389	39.746
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	41.389	39.746
2.02	Passivo Não Circulante	21.728.362	19.596.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.811.740	13.561.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.397.302	2.043.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.397.302	2.043.713
2.02.01.02	Debêntures	13.414.438	11.517.887
2.02.02	Outras Obrigações	4.520.472	4.606.861
2.02.02.02	Outros	4.520.472	4.606.861
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (UBP)	4.243.735	4.310.827
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	276.737	296.034
2.02.03	Tributos Diferidos	1.069.338	1.098.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.069.338	1.098.080
2.02.04	Provisões	326.812	330.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	118.022	114.513
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.825	19.850
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.136	30.943
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	66.061	63.720
2.02.04.02	Outras Provisões	208.790	215.828
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	208.790	215.828
2.03	Patrimônio Líquido	13.600.999	12.757.728
2.03.01	Capital Social Realizado	6.863.707	6.863.707
2.03.02	Reservas de Capital	-156.743	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	6.213.165	6.208.108
2.03.04.01	Reserva Legal	1.109.672	1.109.672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.288.062	4.288.062
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	289.541	284.484
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	525.890	525.890
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	752.095	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.546	177.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.771	-314.760

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.515.622	1.538.592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.566.679	-951.726
3.03	Resultado Bruto	948.943	586.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	496.463	674.812
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.563	-11.683
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.649	-83.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.919	21.217
3.04.04.02	Alienação de subsidiária	3.919	4.313
3.04.04.04	Outras receitas operacionais, líquidas	0	16.904
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-296	0
3.04.05.03	Outras despesas operacionais, líquidas	-296	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	588.052	748.352
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	598.506	748.867
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-10.454	-515
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.445.406	1.261.678
3.06	Resultado Financeiro	-630.820	-500.026
3.06.01	Receitas Financeiras	79.362	62.191
3.06.02	Despesas Financeiras	-710.182	-562.217
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-430.098	-325.945
3.06.02.02	Juros e V.M. - Empréstimos e financiamentos	-65.815	-56.595
3.06.02.03	Juros e V.M. - Hedge sobre empréstimos e debêntures	-43.820	-21.893
3.06.02.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	-156.348	-209.994
3.06.02.06	Outras despesas financeiras, líquidas	-14.101	52.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	814.586	761.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63.104	7.051
3.08.01	Corrente	-91.846	-25.509
3.08.02	Diferido	28.742	32.560
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	751.482	768.703
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	751.482	768.703
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65787	0,67294
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65787	0,67294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	751.482	768.703
4.02	Outros Resultados Abrangentes	71.989	43.270
4.02.03	Equivalência patrimonial - Perdas de HFC de controladas	-1.111	-46.694
4.02.04	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	73.100	89.964
4.03	Resultado Abrangente do Período	823.471	811.973

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	751.388	446.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.031.226	712.634
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	814.586	761.652
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-588.052	-748.352
6.01.01.03	Depreciação e amortização	120.594	106.123
6.01.01.04	Juros e variação monetária	530.942	408.643
6.01.01.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	156.348	209.994
6.01.01.06	Alienação de subsidiária	-3.919	-4.313
6.01.01.07	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	48	-64.555
6.01.01.13	Outros	679	43.442
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.011	-132.193
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-387.188	-165.713
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	97.997	-16.908
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-3.427	-20
6.01.02.06	Outros ativos	67.589	2.551
6.01.02.07	Fornecedores	236.406	20.984
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-65.630	15.803
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	26.033	20.174
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-12.460	-11.906
6.01.02.11	Outros passivos	-1.331	2.842
6.01.03	Outros	-237.827	-133.700
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-184.567	-123.975
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-53.260	-9.725
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-377.090	-1.021.811
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	15.750	157.500
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-168.849	-949.373
6.02.04	Recebimento pela alienação de subsidiária, líquido dos custos de venda	3.919	4.313
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-9.786	-27.811
6.02.07	Pagamento de parcelas de concessões (UBP)	-217.867	-206.246
6.02.08	Outros	-257	-194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.245.334	1.695.119
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.289.344	1.955.869
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-22.223	0
6.03.03	Pagamento de dividendos, JCP bruto de imposto de renda	-14.911	-248.694
6.03.06	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-6.876	-12.056
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.619.632	1.120.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.384	1.659.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.449.016	2.780.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.800	0	0	0	19.800
5.04.08	Transações com partes relacionadas - Aquisição de subsidiária	0	19.800	0	0	0	19.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	751.482	71.989	823.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	751.482	0	751.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	71.989	71.989
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.111	-1.111
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	73.100	73.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.057	613	-5.670	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	5.670	-5.670	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.057	-5.057	0	0
5.07	Saldos Finais	6.863.707	-156.743	6.213.165	752.095	-71.225	13.600.999

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	768.703	43.270	811.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	768.703	0	768.703
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.270	43.270
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-46.694	-46.694
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	89.964	89.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.450	-9.160	4.290
5.06.04	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.160	-9.160	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.734.106	782.153	-159.400	12.082.964

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.795.787	1.726.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.792.164	1.705.067
7.01.02	Outras Receitas	3.623	21.217
7.01.02.05	Alienação de subsidiária	3.919	4.313
7.01.02.07	Outras receitas operacionais, líquidas	-296	16.904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.405.015	-789.871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.582	-52.042
7.02.04	Outros	-1.349.433	-737.829
7.02.04.01	Compras de energia	-1.155.539	-577.070
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-117.656	-107.014
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-42.762	-26.668
7.02.04.04	Seguros	-19.388	-12.352
7.02.04.07	Outros	-14.088	-14.725
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.390.772	936.413
7.04	Retenções	-120.594	-106.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-120.594	-106.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.270.178	830.290
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	667.414	810.543
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	588.052	748.352
7.06.02	Receitas Financeiras	79.362	62.191
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.937.592	1.640.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.937.592	1.640.833
7.08.01	Pessoal	90.903	87.052
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.931	61.345
7.08.01.02	Benefícios	16.288	13.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.517	3.383
7.08.01.04	Outros	9.167	8.588
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	9.167	8.588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	317.416	164.270
7.08.02.01	Federais	309.975	157.696
7.08.02.02	Estaduais	5.622	5.512
7.08.02.03	Municipais	1.819	1.062
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	554.499	352.498
7.08.03.01	Juros	550.424	351.036
7.08.03.02	Aluguéis	743	310
7.08.03.03	Outras	3.332	1.152
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	3.332	1.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	752.095	782.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.095	782.153
7.08.05	Outros	222.679	254.860
7.08.05.01	Encargos setoriais	66.944	58.316
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (UBP)	156.348	209.994
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	5.057	0
7.08.05.07	Realização do custo atribuído	-5.670	-9.160

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.08.05.08	Dividendos e JCP prescritos	0	-4.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	58.695.282	55.312.909
1.01	Ativo Circulante	9.983.643	6.911.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.465.375	3.358.552
1.01.03	Contas a Receber	1.386.360	1.322.673
1.01.03.01	Clientes	1.386.348	1.322.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12	12
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	12	12
1.01.06	Tributos a Recuperar	432.965	517.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	432.965	517.755
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	432.965	517.755
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.698.943	1.712.122
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	1.694.366	1.707.545
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos - trading	70.713	87.914
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	51.030	46.723
1.01.08.03.04	Ativo financeiro de concessão	418.947	414.211
1.01.08.03.05	Ativo de contrato	784.226	783.178
1.01.08.03.06	Outros ativos circulantes	369.450	375.519
1.02	Ativo Não Circulante	48.711.639	48.401.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.716.030	13.309.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.716.030	13.309.044
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	72.809	44.323
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	27.661	28.497
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	491.310	486.458
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	97.100	92.677
1.02.01.10.07	Ativo financeiro de concessão	3.190.774	3.160.294
1.02.01.10.08	Ativo de contrato	9.019.538	8.710.991
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	816.838	785.804
1.02.02	Investimentos	1.346.088	1.155.320
1.02.02.01	Participações Societárias	1.346.088	1.155.320
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.346.088	1.155.320
1.02.03	Imobilizado	28.347.240	28.567.889
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.883.305	22.838.234
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	385.792	385.859
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.078.143	5.343.796
1.02.04	Intangível	5.302.281	5.369.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	58.695.282	55.312.909
2.01	Passivo Circulante	6.497.774	6.158.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	202.966	161.375
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	202.966	161.375
2.01.02	Fornecedores	926.733	965.883
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.285.180	2.941.959
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.429.372	1.419.136
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	900.093	863.322
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	529.279	555.814
2.01.04.02	Debêntures	1.855.808	1.522.823
2.01.05	Outras Obrigações	2.035.663	2.043.337
2.01.05.02	Outros	2.035.663	2.043.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	121.519	121.521
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (UBP)	841.528	835.932
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	276.439	369.449
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos - trading	69.146	87.336
2.01.05.02.08	Ações preferenciais resgatáveis	41.412	22.873
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	685.619	606.226
2.01.06	Provisões	47.232	45.584
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.843	5.838
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.343	1.343
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.500	4.495
2.01.06.02	Outras Provisões	41.389	39.746
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	41.389	39.746
2.02	Passivo Não Circulante	37.399.068	35.240.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.896.461	25.717.397
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.026.963	13.753.916
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.026.963	13.753.916
2.02.01.02	Debêntures	13.869.498	11.963.481
2.02.02	Outras Obrigações	5.746.443	5.841.438
2.02.02.02	Outros	5.746.443	5.841.438
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (UBP)	4.289.555	4.356.835
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	24.645	26.674
2.02.02.02.05	Ações preferenciais resgatáveis	466.811	466.375
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	965.432	991.554
2.02.03	Tributos Diferidos	2.799.536	2.762.822
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.799.536	2.762.822
2.02.04	Provisões	956.628	918.621
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	747.838	702.793
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76.013	76.812
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.269	31.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	159.123	139.046
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	480.433	455.868
2.02.04.02	Outras Provisões	208.790	215.828
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	208.790	215.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.798.440	13.914.493
2.03.01	Capital Social Realizado	6.863.707	6.863.707
2.03.02	Reservas de Capital	-156.743	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	6.213.165	6.208.108
2.03.04.01	Reserva Legal	1.109.672	1.109.672
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.288.062	4.288.062
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	289.541	284.484
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	525.890	525.890
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	752.095	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.546	177.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.771	-314.760
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.197.441	1.156.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.408.657	3.013.069
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.575.153	-1.372.321
3.03	Resultado Bruto	1.833.504	1.640.748
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	31.943	81.528
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.271	-14.920
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.601	-84.776
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.919	14.445
3.04.04.02	Alienação de subsidiária	3.919	4.313
3.04.04.04	Outras receitas operacionais, líquidas	0	10.132
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.522	0
3.04.05.03	Outras receitas operacionais, líquidas	-1.522	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.418	166.779
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	133.418	166.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.865.447	1.722.276
3.06	Resultado Financeiro	-827.264	-623.395
3.06.01	Receitas Financeiras	185.216	143.284
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.012.480	-766.679
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-433.675	-344.205
3.06.02.02	Juros e V.M. - Empréstimos e financiamentos	-318.027	-195.594
3.06.02.03	Juros e V.M. - Hedge sobre empréstimos e debêntures	-43.820	-21.893
3.06.02.04	Juros e V.M. - Ações preferenciais resgatáveis	-18.973	-16.804
3.06.02.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	-157.300	-212.739
3.06.02.06	Outras despesas financeiras	-40.685	24.556
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.038.183	1.098.881
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-246.125	-272.532
3.08.01	Corrente	-243.630	-153.950
3.08.02	Diferido	-2.495	-118.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	792.058	826.349
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	792.058	826.349
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	751.482	768.703
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.576	57.646
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65787	0,67294
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65787	0,67294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	792.058	826.349
4.02	Outros Resultados Abrangentes	71.989	43.270
4.02.03	Perdas não realizados em operações de HFC originados no período	-1.111	-46.694
4.02.04	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	73.100	89.964
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	864.047	869.619
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	823.471	811.973
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.576	57.646

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.274.014	869.926
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.615.658	1.220.853
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.038.183	1.098.881
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-133.418	-166.779
6.01.01.03	Depreciação e amortização	384.320	321.925
6.01.01.04	Juros e variação monetária	807.400	590.883
6.01.01.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	157.300	212.739
6.01.01.06	Alienação de subsidiária	-3.919	-4.313
6.01.01.07	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	48	-64.555
6.01.01.08	Remuneração de ativo financeiro de concessão	-133.728	-150.602
6.01.01.09	Remuneração de ativo de contrato	-311.888	-309.572
6.01.01.10	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-206.576	-355.105
6.01.01.11	Perdas por ineficiência na construção	4.553	0
6.01.01.12	(Ganhos) Perdas não realizadas em operações de trading, líquidas	-2.182	800
6.01.01.13	Outros	15.565	46.551
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	224.400	239.021
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-62.518	67.213
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	90.214	-39.119
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-8.340	-14.479
6.01.02.04	Ativo financeiro de concessão	98.512	93.129
6.01.02.05	Ativo de contrato	204.316	160.257
6.01.02.06	Outros ativos	21.534	52.397
6.01.02.07	Fornecedores	-89.991	-69.087
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-58.131	11.456
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	41.590	20.838
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-12.460	-11.906
6.01.02.11	Outros passivos	-326	-31.678
6.01.03	Outros	-566.044	-589.948
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-343.399	-265.458
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-222.645	-324.490
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-215.873	-786.243
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	15.750	157.500
6.02.03	Ajuste de preço na aquisição de subsidiárias	0	16.320
6.02.04	Recebimento pela alienação de subsidiária, líquido dos custos de venda	3.919	4.313
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-14.489	-755.308
6.02.06	Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-1.810	-489
6.02.07	Pagamento de parcelas de concessões (UBP)	-218.984	-208.385
6.02.08	Outros	-259	-194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.048.682	1.532.198
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.289.344	1.955.869
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-200.680	-151.668
6.03.03	Pagamento de dividendos, JCP bruto de imposto de renda	-50.911	-250.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	10.929	-21.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.106.823	1.615.881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.358.552	3.958.758
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.465.375	5.574.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728	1.156.765	13.914.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728	1.156.765	13.914.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.800	0	0	0	19.800	100	19.900
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	100	100
5.04.08	Transações com partes relacionadas - Aquisição de subsidiária	0	19.800	0	0	0	19.800	0	19.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	751.482	71.989	823.471	40.576	864.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	751.482	0	751.482	40.576	792.058
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	71.989	71.989	0	71.989
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.111	-1.111	0	-1.111
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	73.100	73.100	0	73.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.057	613	-5.670	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	5.670	-5.670	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.057	-5.057	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.863.707	-156.743	6.213.165	752.095	-71.225	13.600.999	1.197.441	14.798.440

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.655	-1.655
5.04.08	Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	0	0	0	0	0	0	-1.655	-1.655
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	768.703	43.270	811.973	57.646	869.619
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	768.703	0	768.703	57.646	826.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.270	43.270	0	43.270
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-46.694	-46.694	0	-46.694
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	89.964	89.964	0	89.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.450	-9.160	4.290	0	4.290
5.06.04	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290	0	4.290
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.160	-9.160	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.734.106	782.153	-159.400	12.082.964	1.069.688	13.152.652

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	3.738.152	3.727.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.056.337	2.422.594
7.01.02	Outras Receitas	681.815	1.304.721
7.01.02.01	Remuneração de ativo de contrato	311.888	309.572
7.01.02.02	Remuneração de ativo financeiro de concessão	133.728	150.602
7.01.02.03	Receita de construção de geração	25.044	474.997
7.01.02.04	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	206.576	355.105
7.01.02.05	Alienação de subsidiária	3.919	4.313
7.01.02.06	Ganhos não realizados em operações de trading	2.182	0
7.01.02.07	Outras receitas operacionais, líquidas	-1.522	10.132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.111.512	-1.301.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-157.425	-144.937
7.02.04	Outros	-954.087	-1.156.369
7.02.04.01	Compras de energia	-348.256	-184.858
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-216.502	-190.287
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-107.336	-49.414
7.02.04.04	Seguros	-50.024	-34.442
7.02.04.05	Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-193.860	-325.418
7.02.04.06	Custos com construção de usinas	-3.168	-333.733
7.02.04.07	Outros	-34.941	-38.217
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.626.640	2.426.009
7.04	Retenções	-384.320	-321.925
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-384.320	-321.925
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.242.320	2.104.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	318.634	310.063
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.418	166.779
7.06.02	Receitas Financeiras	185.216	143.284
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.560.954	2.414.147
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.560.954	2.414.147
7.08.01	Pessoal	118.685	99.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.335	69.491
7.08.01.02	Benefícios	20.815	16.224
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.735	3.827
7.08.01.04	Outros	11.800	9.783
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	11.800	9.783
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	530.153	504.054
7.08.02.01	Federais	522.309	497.064
7.08.02.02	Estaduais	5.933	5.918
7.08.02.03	Municipais	1.911	1.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	875.578	696.258
7.08.03.01	Juros	828.739	525.661
7.08.03.02	Aluguéis	-956	3.004
7.08.03.03	Outras	47.795	167.593
7.08.03.03.01	Juros, V.M. e deprec. capitalizados	21.876	141.264

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	25.919	26.329
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	752.095	782.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.095	782.153
7.08.05	Outros	284.443	332.357
7.08.05.01	Encargos setoriais	87.180	75.422
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (UBP)	157.300	212.739
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	5.057	0
7.08.05.07	Realização do custo atribuído	-5.670	-9.160
7.08.05.08	Dividendos e JCP prescritos	0	-4.290
7.08.05.10	Acionista não controlador	40.576	57.646

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

| Resultado por segmento – 1T26 X 1T25 | R$ milhões

[1] Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

	Energia elétrica				
	Geração[1]	Transmissão	*Trading*	Transporte de Gás	Consolidado
1T26					
Receita operacional líquida	2.746	542	121	-	3.409
Custos operacionais	(1.238)	(219)	(119)	-	(1.576)
Lucro bruto	**1.508**	**323**	**2**	**-**	**1.833**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(97)	(5)	(2)	-	(104)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2)	-	-	-	(2)
Alienação de subsidiária	4	-	-	-	4
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	133	133
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.413**	**318**	**-**	**133**	**1.864**
1T25					
Receita operacional líquida	2.275	691	47	-	3.013
Custos operacionais	(984)	(342)	(46)	-	(1.372)
Lucro (prejuízo) bruto	**1.291**	**349**	**1**	**-**	**1.641**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(94)	(4)	(2)	-	(100)
Outras receitas operacionais, líquidas	10	-	-	-	10
Alienação de subsidiária	4	-	-	-	4
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	167	167
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.211**	**345**	**(1)**	**167**	**1.722**
Variação					
Receita operacional líquida	471	(149)	74	-	396
Custos operacionais	(254)	123	(73)	-	(204)
Lucro bruto	**217**	**(26)**	**1**	**-**	**192**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3)	(1)	-	-	(4)
Outras despesas operacionais, líquidas	(12)	-	-	-	(12)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(34)	(34)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**202**	**(27)**	**1**	**(34)**	**142**

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

| Receita por segmento – 1T26 X 1T25 | R$ milhões

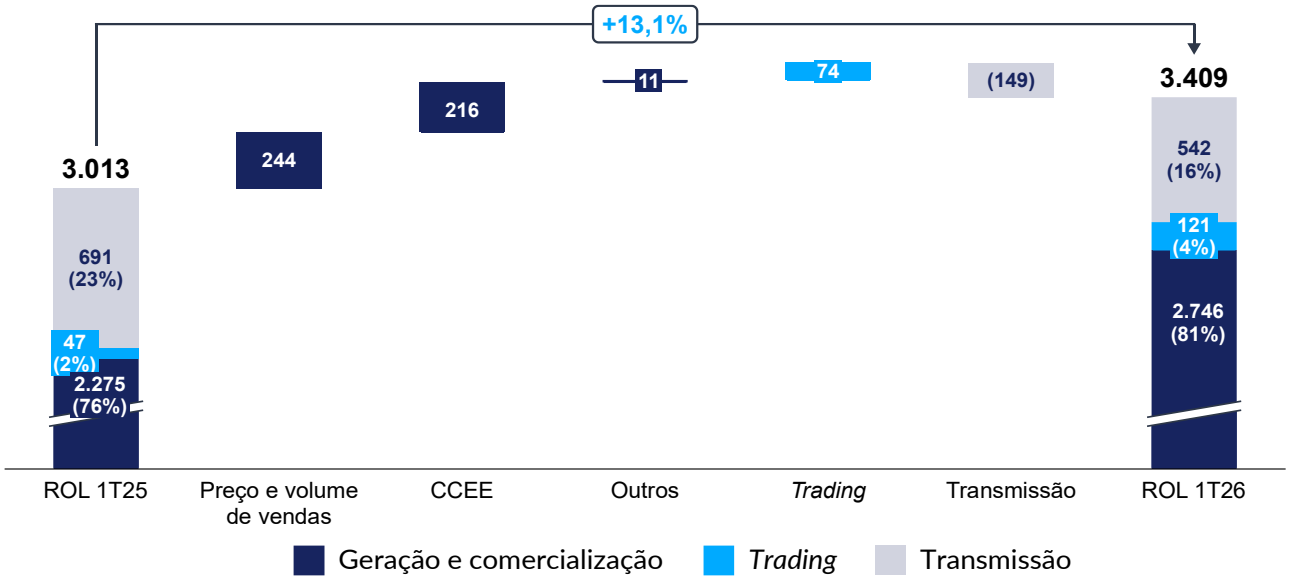
	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
1T26				
Ambiente de contratação regulado[1]	1.200	-	-	1.200
Ambiente de contratação livre[2]	1.096	-	-	1.096
Remuneração dos ativos de concessão	134	312	-	446
Transações no mercado de energia de curto prazo	239	-	-	239
Receita de construção	-	207	-	207
Operações de *trading* de energia	-	-	119	119
Receita de serviços prestados	42	21	-	63
Indenizações	11	2	-	13
Ganhos não realizados em operações de trading	-	-	2	2
Outras receitas	24	-	-	24
Receita operacional líquida	**2.746**	**542**	**121**	**3.409**
1T25				
Ambiente de contratação regulado	1.092	-	-	1.092
Ambiente de contratação livre	960	-	-	960
Remuneração dos ativos de concessão	151	310	-	461
Transações no mercado de energia de curto prazo	23	-	-	23
Receita de construção	-	355	-	355
Operações de *trading* de energia	-	-	47	47
Receita de serviços prestados	38	26	-	64
Outras receitas	11	-	-	11
Receita operacional líquida	**2.275**	**691**	**47**	**3.013**
Variação				
Ambiente de contratação regulado	108	-	-	108
Ambiente de contratação livre	136	-	-	136
Remuneração dos ativos de concessão	(17)	2	-	(15)
Transações no mercado de energia de curto prazo	216	-	-	216
Receita de construção	-	(148)	-	(148)
Operações de *trading* de energia	-	-	72	72
Receita de serviços prestados	4	(5)	-	(1)
Indenizações	11	2	-	13
Ganhos não realizados em operações de trading	-	-	2	2
Outras receitas	13	-	-	13
Receita operacional líquida	**471**	**(149)**	**74**	**396**

[1] Distribuidoras de energia elétrica.
[2] Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

No 1T26, a receita operacional líquida aumentou 13,1% (R$ 396 milhões) quando comparada ao 1T25, passando de R$ 3.013 milhões para **R$ 3.409 milhões.** Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) acréscimo de R$ 471 milhões (20,7%) na receita operacional líquida de geração e venda de energia do portfólio; (ii) elevação de R$ 74 milhões (157,4%) no segmento de *trading;* e atenuada pela (iii) redução de R$ 149 milhões (21,6%), do segmento de transmissão. Mais detalhes dos segmentos de transmissão e *trading* estão descritos a seguir em itens específicos.

Comentário do Desempenho

| Receita Operacional Líquida por Segmento | R$ milhões



Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

Geração e Venda de Energia do Portfólio

Preço Médio Líquido de Venda e Volume de Vendas

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de **R$ 216,76/MWh no 1T26. Esse valor foi 1,3% superior** ao do 1T25, que foi de R$ 213,98/MWh.

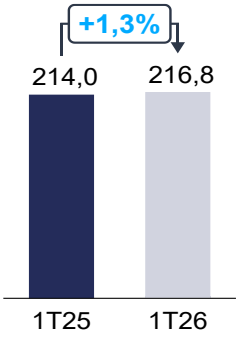
Durante os anos de 2025 e 2026 ocorreram ressarcimentos causados pela entrega de energia eólica e solar em quantidades inferiores às firmadas nos contratos no ambiente regulado com as distribuidoras. Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos nos trimestres, o preço médio líquido de venda de energia passou de R$ 218,44/MWh no 1T25, para **R$ 219,78/MWh no 1T26, superior em 0,6%.**

O aumento do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente, (i) pela elevação dos preços de mercado ao longo de 2025 e 2026, os quais impactaram positivamente as condições do mercado livre para 2026; (ii) pela atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes; e parcialmente atenuado (iii) pelo ingresso dos contratos vinculados à aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão.

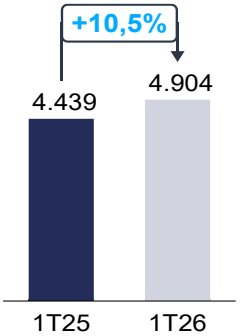
A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de *trading*, passou de 9.588 GWh (4.439 MW médios) no 1T25, para **10.592 GWh (4.904 MW médios) no 1T26**, um acréscimo de 1.004 GWh (465 MW médios), ou 10,5%, entre os períodos comparados.

O aumento na quantidade de energia vendida observado no trimestre, foi motivado, substancialmente, pelo volume adicional de venda às distribuidoras, em decorrência da aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, e pelo aumento de venda no ambiente livre, ocasionado pelo acréscimo da capacidade instalada própria entre os períodos analisados, oriundo da finalização da entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, ocorrida no segundo semestre de 2025, e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocorrida no 1T26. As variações nos volumes de vendas e nos preços médios de venda, ocasionaram, em conjunto, aumento de R$ 244 milhões na receita operacional líquida da Companhia, no trimestre.

| Preço Médio Líquido de Vendas[1] | R$/MWh



| Volume de Vendas[2] | MW médios



[1] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.
[2] Líquido de operações de *trading*.

Comentário do Desempenho

Transações de Energia

Ambiente de Contratação Regulado:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 1.200 milhões no 1T26, R$ 108 milhões (9,9%) superior aos R$ 1.092 milhões auferidos no 1T25. A variação positiva foi ocasionada pelos seguintes efeitos somados: (i) R$ 138 milhões em função do acréscimo de 478 GWh (221 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) reduzido em R$ 30 milhões com o decréscimo de 2,7% no preço médio líquido de vendas.

O aumento no volume de vendas entre os trimestres comparados decorre, principalmente, da energia comercializada pelas usinas hidrelétricas adquiridas no 3T25, Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão e pela sazonalização das vendas. A redução do preço médio líquido de vendas, entre os trimestres em análise, foi motivada, principalmente, (i) pelo ingresso dos contratos vinculados à aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e atenuado (ii) pela atualização monetária dos preços de venda nos períodos em comparação.

Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos anteriormente citados, o preço médio líquido de vendas das distribuidoras reduziu 8,3% entre os trimestres em análise.

Ambiente de Contratação Livre:

A receita de venda a consumidores livres e comercializadoras aumentou R$ 136 milhões (14,2%) entre os trimestres em análise, passando de R$ 960 milhões no 1T25 para **R$ 1.096 milhões no 1T26**. A variação resulta do acréscimo de 4,8% no preço médio líquido de vendas (R$ 46 milhões) e pelo aumento de 526 GWh (244 MW médios) no volume de energia vendida (R$ 90 milhões).

A variação na quantidade de energia vendida, deve-se, principalmente, pelas entradas em operação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocasionando maior quantidade de energia disponível no portfólio da Companhia. Já o aumento no preço médio líquido de vendas, foi motivado principalmente, (i) pela elevação dos preços de mercado ao longo de 2025 e 2026, os quais impactaram positivamente as condições do mercado livre para 2026, conforme explicado anteriormente; e (ii) pela atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

Remuneração dos Ativos de Concessão

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R$ 151 milhões, no 1T25, para **R$ 134 milhões no 1T26, redução de R$ 17 milhões (11,3%)**. A variação foi motivada, substancialmente, pela redução do IPCA entre os períodos em comparação.

Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 1T26, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de **R$ 239 milhões**, enquanto no 1T25 foi de R$ 23 milhões, o que representa um **acréscimo de R$ 216 milhões** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

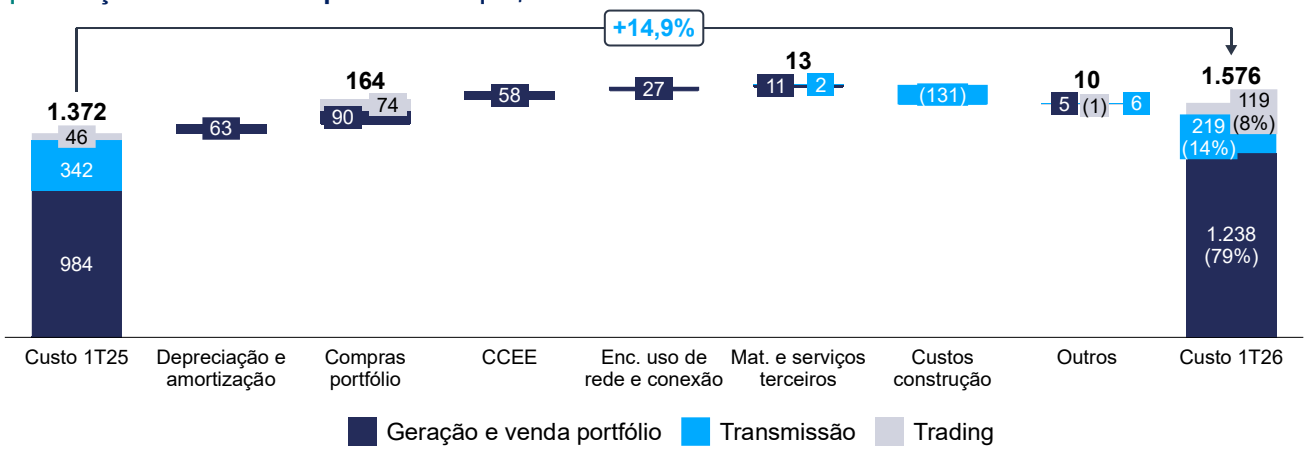
| Custos por segmento – 1T26 x 1T25 | R$ milhões

	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
1T26				
Depreciação e amortização	372	3	-	375
Compras de energia	229	-	119	348
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	217	-	-	217
Custos de construção	-	194	-	194
Materiais e serviços de terceiros	122	10	-	132
Transações no mercado de energia de curto prazo	107	-	-	107
Pessoal	77	6	-	83
Royalties	58	-	-	58
Seguros	49	1	-	50
Outros custos operacionais, líquidos	7	5	-	12
Custos operacionais	**1.238**	**219**	**119**	**1.576**
1T25				
Depreciação e amortização	309	3	-	312
Compras de energia	139	-	45	184
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	190	-	-	190
Custos de construção	-	325	-	325
Materiais e serviços de terceiros	111	8	-	119
Transações no mercado de energia de curto prazo	49	-	-	49
Pessoal	61	2	-	63
Royalties	53	-	-	53
Seguros	34	-	-	34
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	1	1
Outros custos operacionais, líquidos	38	4	-	42
Custos operacionais	**984**	**342**	**46**	**1.372**
Variação				
Depreciação e amortização	63	-	-	63
Compras de energia	90	-	74	164
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	27	-	-	27
Custos de construção	-	(131)	-	(131)
Materiais e serviços de terceiros	11	2	-	13
Transações no mercado de energia de curto prazo	58	-	-	58
Pessoal	16	4	-	20
Royalties	5	-	-	5
Seguros	15	1	-	16
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	(1)	(1)
Outros custos operacionais, líquidos	(31)	1	-	(30)
Custos operacionais	**254**	**(123)**	**73**	**204**

Os custos operacionais aumentaram em R$ 204 milhões (14,9%) entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.372 milhões no 1T25 para **R$ 1.576 milhões no 1T26**. Esta variação foi reflexo, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) elevação de R$ 254 milhões (25,8%) nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) aumento de R$ 73 milhões (158,7%) nos custos de operações de *trading* de energia; e (iii) decréscimo de R$ 123 milhões (36,0%) nos custos do segmento de transmissão.

Comentário do Desempenho

| Evolução dos Custos Operacionais | R$ milhões



As variações do segmento de geração e venda de energia do portfólio decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

Segmento de Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 63 milhões (20,4%), entre os trimestres em análise. A variação decorre, principalmente, (i) pelas entradas em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, concluídos ao longo de 2025 e 1T26, respectivamente; e (ii) do acréscimo de depreciação das subsidiárias adquiridas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão.
- **Compras de energia:** entre o 1T25 e o 1T26 houve aumento de R$ 90 milhões (64,7%) nas compras de energia, substancialmente motivada pela combinação do acréscimo de 644 GWh (298 MW médios) na quantidade de energia comprada (R$ 75 milhões) e do aumento de 7,6% no preço médio líquido de compras de energia (R$ 15 milhões). O acréscimo do volume deve-se ao aumento das compras para gestão de portfólio da Companhia. Já a variação do preço médio de compras reflete a elevação dos preços de fechamento de mês devido ao aumento do PLD médio entre os trimestres comparados e a atualização monetária dos contratos de longo prazo.
- **Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** acréscimo de R$ 27 milhões (14,2%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente, (i) da entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) da aquisição das subsidiárias Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e (iii) do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.
- **Materiais e serviços de terceiros:** aumento de R$ 11 milhões (9,9%) entre os trimestres analisados. Os principais motivadores resultam, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) aquisição das subsidiárias Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e (iii) prestação de serviços de consultoria e assessoria.
- **Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram superiores em R$ 58 milhões (118,4%) entre os trimestres em análise. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado, Gavião Real, Asa Branca e Graúna, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta na prestação de serviços de construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em 19 e 27 de fevereiro de 2023, respectivamente. Em 8 de julho de 2024, a Companhia finalizou a implantação do projeto Gavião Real Transmissora de Energia com sua energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em 12 de julho de 2024. Em 18 de julho de 2025, a Companhia assumiu a operação do trecho *brownfield* do Sistema de Transmissão Graúna, correspondente a aproximadamente 5% da RAP total do projeto. Adicionalmente, em 26 de novembro de 2025, a Companhia obteve autorização do ONS para início da operação comercial do trecho Morro do Chapéu II – Poções III, do Sistema de Transmissão Asa Branca, representando 33% da RAP do projeto.

O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R$ 323 milhões positivos no 1T26, redução de R$ 26 milhões (7,4%), em relação ao mesmo trimestre de 2025, cujo valor foi de R$ 349 milhões. As variações decorrem, substancialmente, (i) do efeito negativo de R$ 17 milhões (5,5%) na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção (redução de R$ 148 milhões e R$ 131 milhões, respectivamente), oriundo, principalmente, do cronograma das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca; (ii) do aumento de R$ 8 milhões no custo e redução de R$ 5 milhões na receita de O&M respectivamente, resultando em um impacto negativo de R$ 13 milhões; e (ii) atenuado pelo acréscimo R$ 2 milhões (0,6%) na remuneração dos ativos de concessão, ocasionado, especialmente, pelo maior saldo nominal e pela redução dos índices inflacionários entre os trimestres comparados.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida no 1T26 foi de R$ 225 milhões, (R$ 186 milhões no 1T25), sendo R$ 204 milhões (R$ 160 milhões no 1T25) correspondentes à amortização do ativo de contrato, registrada em contrapartida do ativo de contrato, e R$ 21 milhões (R$ 26 milhões no 1T25) relativos à receita de serviços prestados de O&M.

Abaixo a composição do Ebitda regulatório de transmissão:

(em R$ milhões)	1T26	1T25	Variação
RAP, líquida de PIS e Cofins	225	186	39
Custos operacionais	(22)	(14)	(8)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(5)	(4)	(1)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2	-	2
Ebitda regulatório de transmissão	**200**	**168**	**32**

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

Comentário do Desempenho

O resultado bruto entre os trimestres em análise variou positivamente em R$ 1 milhão, motivado pelo aumento de R$ 3 milhões oriundo da marcação a mercado das transações de fornecimento futuro, na comparação entre os períodos — diferença entre os preços contratados e os de mercado, atenuado pelo impacto negativo de R$ 2 milhões nas transações de curto prazo.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — Generation Scaling Factor), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Resultado Líquido das Operações de Curto Prazo | R$ milhões

	Geração
1T26	
Receita operacional líquida	239
Custos operacionais	(107)
Resultado líquido	**132**
1T25	
Receita operacional líquida	23
Custos operacionais	(49)
Resultado líquido	**(26)**
Variação	
Receita operacional líquida	216
Custos operacionais	(58)
Resultado líquido	**158**

No 1T26 e no 1T25, **os resultados líquidos** (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram positivos em R$ 132 milhões** e negativos R$ 26 milhões, respectivamente. O montante representa **aumento de R$ 158 milhões entre os períodos comparados**, sendo proveniente do resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio.

Comentário do Desempenho

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento da energia livre devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos, combinado com o aumento do PLD; (ii) efeito positivo no MRE, em virtude de geração hidrelétrica superior ao registrado no ano anterior e o consequente aumento do valor a ser reembolsado pelos demais agentes do MRE; atenuado (iii) pelo impacto negativo em virtude da redução do Fator de Ajuste do MRE (GSF), tendo em vista a alocação de garantia física e a geração das usinas participantes (a média do GSF passou de 107,7% no 1T25 para 92,0% no 1T26); e (iv) pelos efeitos da variação negativa nas operações de fechamento de mês, recontabilizações e modulações entre os trimestres analisados.

PLD médio em R$/MWh	1T26	1T25	Variação
Sul	359,40	161,87	122,0%
Sudeste/Centro-Oeste	310,54	160,10	94,0%
Nordeste	289,80	58,91	391,9%

Em dezembro de 2025, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2026 em R$ 785,24/MWh e R$ 57,31/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

A Companhia apresentou acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas, no montante de R$ 4 milhões (4,0%) entre o 1T26 e o 1T25. As variações nos trimestres analisados decorrem, principalmente, do acréscimo no segmento de geração, no montante de R$ 3 milhões, o qual foi impactado, substancialmente, pelo aumento nas despesas com pessoal, em decorrência do reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e das contratações entre os trimestres.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

A Companhia possui 17,5% de participação societária direta na TAG. O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

	1T26		1T25	
Demonstração dos resultados (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Receita operacional líquida	2.074	363	2.340	410
Custos dos serviços prestados	(611)	(107)	(606)	(106)
Lucro bruto	**1.463**	**256**	**1.734**	**304**
Despesas gerais e administrativas	(69)	(12)	(43)	(8)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.394**	**244**	**1.691**	**296**
Resultado financeiro	(451)	(79)	(494)	(86)
Lucro antes dos impostos	**943**	**165**	**1.197**	**210**
Imposto de renda e contribuição social	(180)	(32)	(244)	(43)
Lucro líquido da TAG	**763**	**133**	**953**	**167**

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

	1T26		1T25	
Ebitda (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.394**	**244**	**1.691**	**296**
Depreciação e amortização	179	31	184	32
Amortização da mais valia	150	26	150	26
Ebitda[1]	**1.723**	**301**	**2.025**	**354**
Margem Ebitda	**83,1%**		**86,5%**	

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Entre o 1T25 e o 1T26, o resultado de equivalência patrimonial reduziu R$ 34 milhões (20,4%), passando de R$ 167 milhões para R$ 133 milhões, respectivamente. A variação foi consequência do decréscimo do lucro líquido da TAG.

Em relação à redução do resultado da TAG, a variação foi consequência, substancialmente, (i) da queda na receita com a Malha Nordeste, decorrente da ausência de definição da receita máxima permitida (será recalculada após a homologação da revisão tarifária); (ii) da diminuição tarifária com reajustes atrelados ao dólar e a inflação; atenuados pelo (iii) decréscimo do resultado financeiro; (iii.i) pela retração de juros sobre a dívida; e (iii.ii) parcialmente compensada pelo recuo da receita de juros sobre aplicações; e (iv) pela diminuição de IR e CSLL devido a reconhecimento de IR e CSLL diferido sobre provisões regulatórias.

Balanço Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram estes:

Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO		
Ativo circulante	**3.295**	**2.530**
Caixa e equivalentes de caixa	1.875	655
Contas a receber de clientes	1.281	1.706
Outros ativos circulantes	139	169
Ativo não circulante	**28.350**	**28.269**
Depósitos vinculados	786	460
Outros ativos não circulantes	157	162
Imobilizado	24.652	24.892
Intangível	2.755	2.755
Total	**31.645**	**30.799**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	**3.083**	**2.888**
Instrumentos de dívida	1.913	2.004
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	48	73
Outros passivos circulantes	1.122	811
Passivo não circulante	**21.404**	**21.844**
Instrumentos de dívida	14.476	14.936
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	153	210
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.155	5.933
Outros passivos não circulantes	620	765
Patrimônio líquido	**7.158**	**6.067**
Total	**31.645**	**30.799**

Comentário do Desempenho

Ebitda e Margem Ebitda

| Ebitda por segmento – 1T26 x 1T25 | R$ milhões

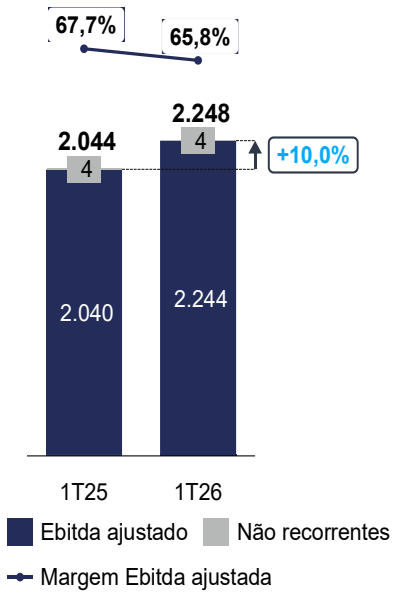
	Energia Elétrica				
	Geração	Transmissão	*Trading*	Transporte de gás	Consolidado
1T26					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.413	318	-	133	1.864
Depreciação e amortização	381	3	-	-	384
Ebitda[1]	**1.794**	**321**	**-**	**133**	**2.248**
Alienação de subsidiária	(4)	-	-	-	(4)
Ebitda ajustado	**1.790**	**321**	**-**	**133**	**2.244**
Margem Ebitda ajustada	**65,2%**	**59,2%**	**-**	**-**	**65,8%**
1T25					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.211	345	(1)	167	1.722
Depreciação e amortização	319	3	-	-	322
Ebitda	**1.530**	**348**	**(1)**	**167**	**2.044**
Alienação de subsidiária	(4)	-	-	-	(4)
Ebitda ajustado	**1.526**	**348**	**(1)**	**167**	**2.040**
Margem Ebitda ajustada	**67,1%**	**50,4%**	**(2,1%)**	**-**	**67,7%**
Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	202	(27)	1	(34)	142
Depreciação e amortização	62	-	-	-	62
Ebitda	**264**	**(27)**	**1**	**(34)**	**204**
Ebitda ajustado	**264**	**(27)**	**1**	**(34)**	**204**
Margem Ebitda ajustada	**(1,9 p.p.)**	**8,8 p.p.**	**2,1 p.p.**	**-**	**(1,9 p.p.)**

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 1T26 e o 1T25, o **Ebitda ajustado aumentou** R$ 204 milhões (10,0%), passando de R$ 2.040 milhões no 1T25 para **R$ 2.244 milhões no 1T26**. A variação foi consequência dos **efeitos positivos** de (i) R$ 264 milhões (17,3%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; e (iii) R$ 1 milhão (100,0%) oriundos do segmento de *trading* de energia. Esses efeitos foram atenuados pelos **efeitos negativos** de (i) R$ 34 milhões (20,4%) decorrentes de menor resultado de participação societária em controlada em conjunto – TAG; e (ii) R$ 27 milhões (7,8%) de redução no resultado do segmento de transmissão de energia.

As principais variações no Ebitda ajustado estão no segmento de geração e venda de energia elétrica, indicada no item (i) acima, cujos **efeitos positivos**, foram: (i) R$ 244 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e preço médio líquido de venda; (ii) R$ 158 milhões de impacto positivo nas transações realizadas no mercado de curto prazo; e (iii) R$ 7 milhões relativos aos demais custos operacionais e despesas administrativas. Esses efeitos foram atenuados pelas seguintes variações com **efeitos negativos**: (iv) aumento de R$ 90 milhões nas compras de energia; (v) aumento de R$ 27 milhões com encargos de uso da rede elétrica e conexão; (vi) diminuição de R$ 17 milhões na remuneração dos ativos financeiros de concessões; e (vii) aumento de R$ 11 milhões nos custos de materiais e serviços de terceiros.

|Ebitda Ajustado[1] | R$ milhões



[1] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + efeitos não recorrentes.

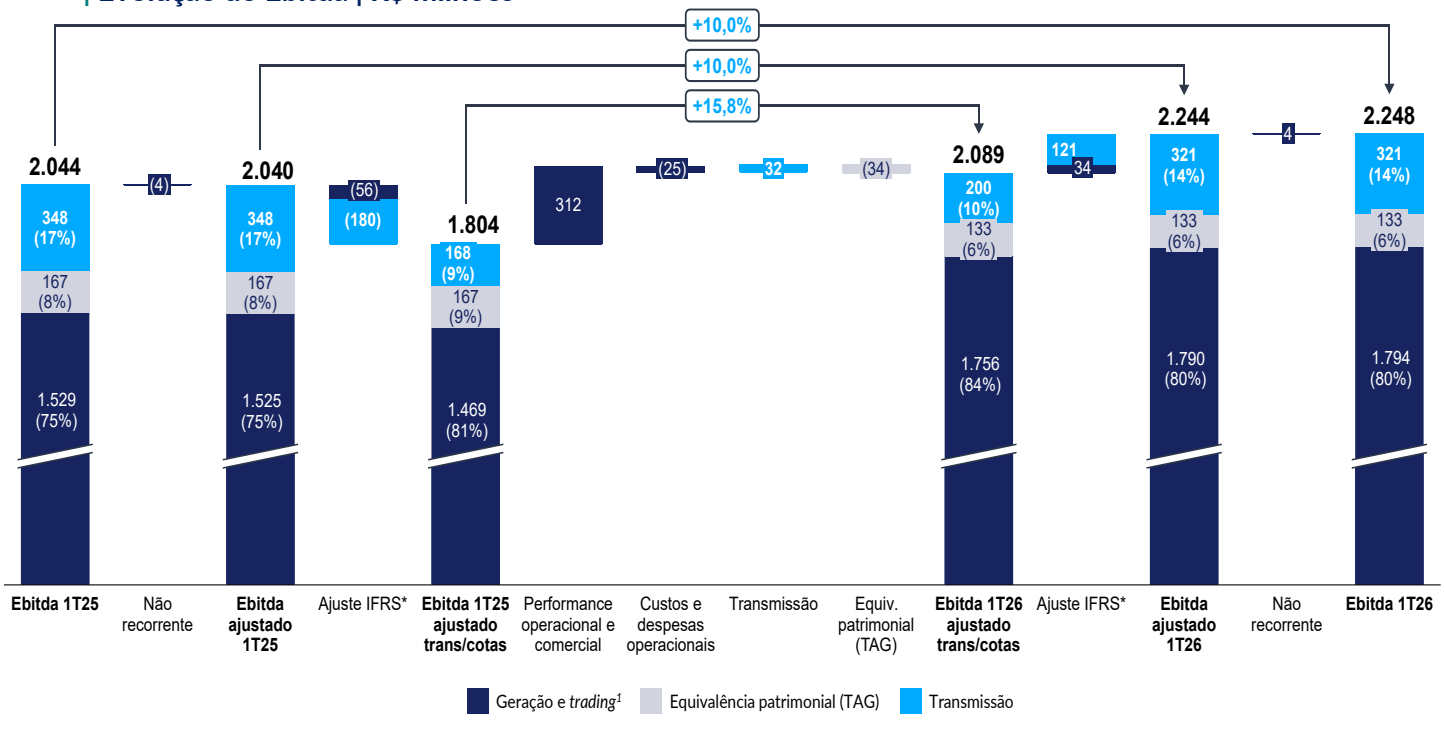
Comentário do Desempenho

Adicionalmente, no 1T26, o Ebitda ajustado foi impactado negativamente pelo segmento de transmissão, cujos efeitos foram, substancialmente, a combinação dos seguintes fatores: (i) R$ 17 milhões de decréscimo na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção; (ii) queda de R$ 13 milhões na margem de O&M (RAP de O&M, líquida dos custos); e atenuado pelo (iii) acréscimo de R$ 2 milhões pelo aumento na remuneração dos ativos de concessão.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras e cotistas, apresentamos a tabela abaixo:

(em R$ milhões)	1T26	1T25	Var. (%)
Lucro líquido recorrente	792	826	4,1
(+) Imposto de renda e contribuição social	245	273	(10,3)
(+) Resultado financeiro	827	623	32,7
(+) Depreciação e amortização	384	322	19,3
Ebitda	**2.248**	**2.044**	**10,0**
Efeitos não recorrentes			
(+) Alienação de subsidiária	(4)	(4)	-
Ebitda ajustado	**2.244**	**2.040**	**10,0**
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(321)	(348)	(7,8)
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	200	168	19,0
Ebitda societário cotistas (IFRS)	(224)	(231)	(3,0)
Ebitda regulatório cotistas	190	175	8,6
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotas	**2.089**	**1.804**	**15,8**

| Evolução do Ebitda | R$ milhões



* IFRS: *International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Contabilidade).
[1] Contempla o resultado dos segmentos de geração e trading.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(em R$ milhões)	1T26	1T25	Var. (R$)
Renda de aplicações financeiras	148	115	33
Outras receitas financeiras	37	28	9
Total receitas financeiras	**185**	**143**	**42**
Dívida:			
Juros	(549)	(287)	(262)
Atualização monetária	(266)	(291)	25
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(40)	24	(64)
Total despesas financeiras	**(855)**	**(554)**	**(301)**
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):			
Atualização monetária	(41)	(91)	50
Atualização a valor presente	(116)	(121)	5
Total despesas de concessões a pagar (UBP)	**(157)**	**(212)**	**55**
Resultado financeiro	**(827)**	**(623)**	**(204)**

Receitas financeiras: no 1T26, as receitas financeiras atingiram R$ 185 milhões, R$ 42 milhões ou 29,4% acima dos R$ 143 milhões auferidos no 1T25, substancialmente, pelo aumento de R$ 33 milhões na receita com aplicações financeiras. O acréscimo foi motivado, principalmente, pelo aumento da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão e pelo crescimento do CDI.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 1T26 foram de R$ 855 milhões, isto é, R$ 301 milhões ou 54,3% acima das registradas no 1T25, que foram de R$ 554 milhões. As principais variações observadas foram decorrentes do aumento de R$ 237 milhões sobre a dívida, entre os trimestres analisados, em virtude do (i) acréscimo de R$ 262 milhões de juros sobre a dívida, em virtude das emissões das 14ª, 15ª e 16ª emissões de debêntures da Companhia, ocorridas em março de 2025, julho de 2025 e fevereiro de 2026 respectivamente; atenuado pela (ii) redução de R$ 25 milhões relativos à atualização monetária pela redução do IPCA entre os períodos. Ressalta-se que, além do aumento de juros sobre a dívida registrados no resultado, houve uma redução de R$ 119 milhões (84,5%) na capitalização no ativo imobilizado, decorrente da entrada em operação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol. **Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público):** as despesas de concessões a pagar reduziram em R$ 55 milhões (25,9%), atingindo R$ 157 milhões no 1T26 em contrapartida aos R$ 212 milhões no 1T25, em virtude, principalmente, do decréscimo de R$ 50 milhões de atualização monetária, em decorrência, principalmente, da redução do IPCA e do IGPM.

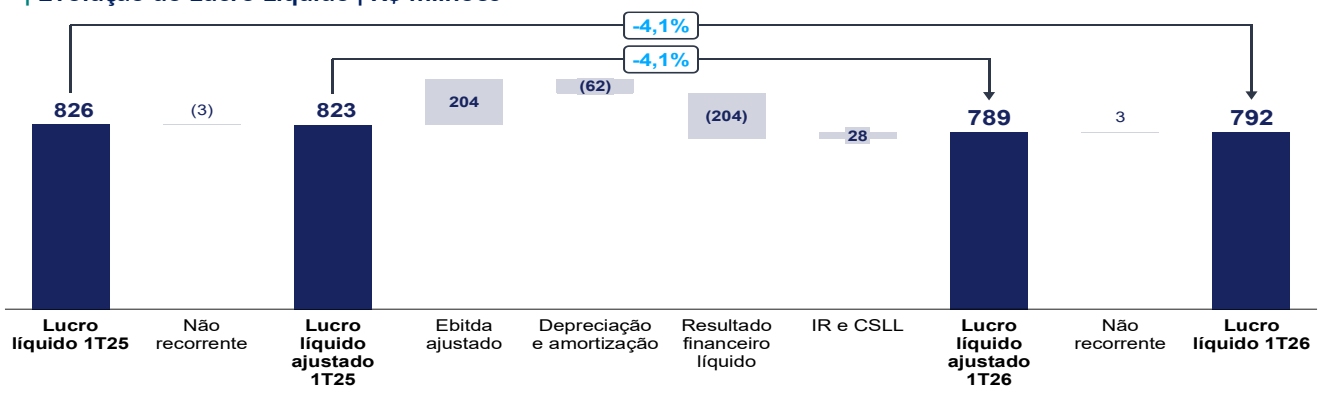
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O valor apurado de **IR e CSLL no 1T26 foi de R$ 245 milhões**, variação de R$ 28 milhões (10,3%) quando comparado ao mesmo trimestre de 2025, o qual foi de R$ 273 milhões. A variação foi motivada, principalmente, pela redução do resultado antes dos tributos sobre o lucro.

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado do 1T26 foi de R$ 789 milhões, R$ 34 milhões ou 4,1% abaixo dos R$ 823 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. A variação é consequência dos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 204 milhões no Ebitda ajustado; (ii) redução de R$ 28 milhões do imposto de renda e da contribuição social; parcialmente atenuados pelo (iii) efeito negativo de R$ 204 milhões do resultado financeiro líquido e (iv) o aumento de R$ 62 milhões da depreciação e amortização.

| Evolução do Lucro Líquido | R$ milhões



Notas Explicativas

Glossário

ACR: Ambiente de Contratação Regulada
ADR: *American Depositary Receipts*
AGO: Assembleia Geral Ordinária
ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
Aneel: Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
APR: Ações Preferenciais Resgatáveis
AVJ: Ajuste de Valor Justo
AVM: Ajuste de Variação Monetária
B3: Brasil, Bolsa, Balcão
BASA: Banco da Amazônia
BD: Benefício Definido
BNB: Banco do Nordeste do Brasil
BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CBPS: Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CDI: Certificado de Depósito Interbancário
COFINS: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CSLL: Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
CVM: Comissão de Valores Mobiliários
DI: Depósito Interbancário
Ebitda: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
EOL: Eólica
ESG: *Environmental, Social and Governance*
FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
PREVIG: Sociedade de Previdência Complementar
P&D: Programa de Pesquisa e Desenvolvimento
RAP: Receita Anual Permitida
RBO: Retorno da Bonificação pela Outorga
RTP: Revisão Tarifária Periódica
SPA: *Share Purchase Agreement*
SPE: Sociedade de Propósito Específico
TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP: Uso de Bem Público
UHE: Hidrelétricas
V.M.: Variação Monetária
GC: Gratificação de Confidencialidade
HFC: *Hedge* de Fluxo de Caixa
IAS: *International Accounting Standards*
IASB: *International Accounting Standards Board*
ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
IFRS: *International Financial Reporting Standards*
IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado
IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IR: Imposto de Renda
ISSQN: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
JCP: Juros sobre Capital Próprio
KM: Quilômetro
KV: Quilovolt
MAE: Mercado Atacadista de Energia
MW: Megawatt
NDF: *Non-Deliverable Forward*
O&M: Operação e Manutenção
ONS: Operador Nacional do Sistema
ORA: Outros Resultados Abrangentes
PCH: Pequenas Central Hidrelétrica
PDBI: *Property Damage and Business Interruptions*
PIS: Programa de Integração Social

Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2026
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

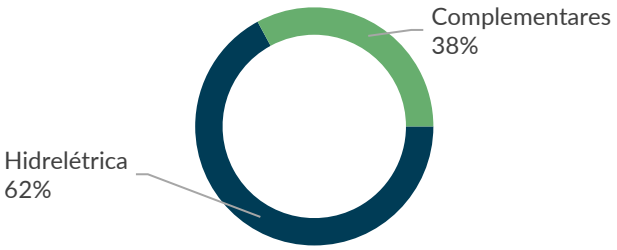
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia, por meio da TAG (controlada em conjunto), atua ainda no segmento de transporte de gás, regulado pela ANP. Mais informações vide Nota 25 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia ADR Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é responsável por aproximadamente 5,8% da capacidade instalada de geração do país. Em 31.03.2026, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 11.265,9 MW médios própria. A garantia física para fins de comercialização era de 5.376,5 MW médios, dos quais 358,6 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao ACR, no Sistema de Cotas de Garantia Física. A capacidade instalada consolidada da Companhia é distribuída conforme a seguir.



Em 31.03.2026, o parque gerador, consolidado, em operação da Companhia era composto por **145 usinas,** sendo:

13	88	1	41	2
hidrelétricas ("UHE")	parques eólicos	à biomassa	solares fotovoltaicas	pequenas centrais hidrelétricas ("PCH")

Notas Explicativas

a) Concessões e autorizações

Em 31.03.2026, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações:

a.1) Concessões de geração

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da concessão - EBE	Vencimento da concessão[2]	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
UHE Salto Santiago	ENGIE	Privatização	1.420	702	09.1998	11.2030	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Salto Osório	ENGIE	Privatização	1.104	487	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Passo Fundo	ENGIE	Privatização	226	108	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Itá	ENGIE / Itasa	Privatização	1.450[1]	705[1]	10.1995	12.2032	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Machadinho	ENGIE	Privatização	1.140[1]	520[1]	07.1997	10.2035	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Cana Brava	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	450	248	08.1998	12.2035	IGP-M até set/2021 e IPCA a partir de out/2021	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Ponte de Pedra	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	176	128	10.1999	08.2037	IGP-M	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE São Salvador	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	243	141	04.2002	05.2042	IGP-M até jun/2007 e IPCA a partir de jul/2007	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Santo Antônio do Jari	Companhia Energética do Jari S.A.	UBP para Geração de Energia Elétrica	393	211	08.2025	10.2045	IGP-M	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	10, 11 e 15
UHE Estreito	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	1.087[1]	610[1]	12.2002	02.2047	IGP-M até out/2011 e IPCA a partir de nov/2011	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Jaguara[3]	Jaguara	Regime de Cotas	424	324	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Miranda	Miranda	Regime de Cotas	408	188	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Cachoeira Caldeirão	Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.	UBP para Geração de Energia Elétrica	219	123	08.2025	08.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	10, 11 e 15

(1) Valores totais, incluindo montante referente às demais empresas nos consórcios.
(2) Considera os períodos de extensão previstos nas Leis nº 13.360/2016, nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021 e resolução autorizativa nº 16.467/2025.
(3) A Companhia venceu o Leilão de Reserva de Capacidade nº 02/2026 (Potência Hidrelétrica 2030), assumindo a venda de 195,78 MW de potência por 15 anos a partir de 01.08.2030. O projeto prevê adição de 232 MW de capacidade instalada. Mais informações vide item b.4 desta nota.

Notas Explicativas

a.2) Concessões de transmissão

Concessões[1]	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Extensão	Subestações	Início da concessão	Vencimento da concessão	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Gralha Azul	ETP	Deságio da RAP	1.000 km	5	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Novo Estado	ETP	Deságio da RAP	1.800 km	1	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7 e 11
Gavião Real	ETP	Deságio da RAP	1 km	Ampliação em subestação de terceiros	09.2022	09.2052	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Asa Branca	ETP	Deságio da RAP	1.006 km	-	09.2023	09.2053	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Graúna	ETP	Deságio da RAP	943 km	4	12.2024	12.2054	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7

(1) Em 27.03.2026, a ENGIE Transmissão de Energia de Participações S.A. (ETP), participou do Leilão de Transmissão nº 01/2026, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), arrematando o lote 2 e os sublotes 3A, 3B, 3C e 3D. O contrato de concessão encontra-se em processo de formalização. Mais informações vide item b.5 desta nota.

Notas Explicativas

a.3) Participação da ENGIE e controladas nos consórcios

Consórcios	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Referência nota
UHE Itá	1.127	529	9
UHE Machadinho	415	143	9
UHE Estreito	436	244	9

Para o Consócio Machadinho, no período de extensão da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, explicado na Nota 11 - Intangível, a Companhia possui 91,19% da garantia física da usina.

a.4) Autorizações

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Extensão	Estações de compressão	Início da autorização	Vencimento da autorização	Referência nota
Gasodutos						
Transportadora Associada de Gás (TAG)	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.600 km	11[1]	06.2019	Prazo indeterminado	9

(1) A TAG possui 11 estações próprias de compressão.

A TAG opera seus atuais gasodutos sob o regime de autorização, cujo prazo de vencimento de 2039 a 2041, foi ratificado pela Lei 14.134/2021 (“Nova Lei do Gás”). A Nova Lei do Gás deixou de estipular prazo específico de vigência das autorizações, sendo aplicáveis as hipóteses de revogação previstas na referida lei. Além disso, os bens e instalações destinados à atividade de transporte de gás deixaram de estar vinculados à respectiva autorização, não havendo mais a obrigatoriedade de devolução para a União ou desmobilização dos mesmos após o término da autorização, revogação ou extinção.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas de Cogeração							
Ferrari	Ferrari Termoelétrica	72	26	07.2007	06.2042[2]	Transferência parceiro[2]	10 e 11
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)							
PCH Rondonópolis	Tupan	27	14	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
PCH Engenheiro José Gelazio da Rocha	Hidropower	24	12	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
Usinas eólicas (EOL)							
Conjunto Eólico Trairí	SPEs do Conjunto	213	97	09.2011 e 01.2015[1]	09.2041 e 01.2045[1]	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11, 13, 15-16,18	Umburanas Eólicas	233	141	08.2014	08.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo VIII-XIV, XVII, XIX, XX, XXII	CLWP Eólicas	361	192	12.2019	12.2054	Desmobilização	10 e 11
EOL Santo Agostinho 1-6,13,14,17,18,21 e 25-27	SPEs do Conjunto	434	224	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Serra do Assuruá 1-24	SPEs do Conjunto	846	410	11.2021	11.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Tubarão P&D	ENGIE Brasil Energia	2	0,3	05.2015	Não aplicável[3]	Não aplicável[4]	10 e 11
EOL Tubarão 2 P&D	ENGIE Brasil Energia	4	-	02.2021	Não aplicável[3]	Não aplicável[4]	10 e 11

(1) O Conjunto Eólico Trairí é constituído por duas *holdings* concentrando SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(2) O ativo será transferido para o parceiro ao término do consórcio juntamente com a autorização, por meio de cessão não onerosa e o consórcio será encerrado. O prazo de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para o parceiro é 02.2033, sem a possibilidade de extensão.
(3) Para centrais geradoras com potência igual ou inferior a 5 MW o instrumento legal aplicável é o registro.
(4) Usina localizada no município de Tubarão, no sul de Santa Catarina, projetada e implantada no âmbito do Programa de P&D da Companhia.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas fotovoltaicas							
Conjunto São Pedro	SPEs do Conjunto	54	16	03.2016	03.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Paracatu	SPEs do Conjunto	132	34	04.2016, 05.2016 e 06.2016[1]	04.2051, 05.2051 e 06.2056[1]	Desmobilização	10 e 11
Central Fotovoltaica Assú V	Assú V	34	9	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Floresta	SPEs do Conjunto	86	25	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Juazeiro	SPEs do Conjunto	120	35	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sol do Futuro	SPEs do Conjunto	81	16	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sertão Solar (Barreiras)	SPEs do Conjunto	95	26	07.2018	07.2053	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Lar do Sol	SPEs do Conjunto	198	53[2]	04.2019	04.2054	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol[3]	SPEs do Conjunto	752	229	02.2022	02.2057	Desmobilização	10 e 11
Nova Aurora	ENGIE Brasil Energia	3	0,2	04.2014	Não aplicável[4]	Não aplicável[5]	10 e 11

(1) O Conjunto Fotovoltaico Paracatu é constituído por 4 SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(2) As usinas pertencentes ao Conjunto Lar do Sol não possuem garantia física declarada, portanto suas capacidades comerciais são baseadas na geração prevista.
(3) Em 31.03.2026, os 16 parques que compõem o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, localizado em Assú (RN), encontram-se integralmente em operação comercial. Mais informações vide item b.2 desta nota.
(4) Para centrais geradoras com potência igual ou inferior a 5 MW o instrumento legal aplicável é o registro.
(5) Usina localizada no município de Tubarão, no sul de Santa Catarina, projetada e implantada no âmbito do Programa de P&D da Companhia.

Notas Explicativas

a.5) Obrigações contratuais condicionantes das concessões

A Companhia como concessionária, possui obrigações com o Poder Concedente (União) e a Aneel (agência reguladora). Exceto pelas particularidades de cada usina, as obrigações gerais para todas as concessões, englobam a responsabilidade pelas eventuais consequências danosas da exploração das usinas, bem como por ações de empresas subcontratadas para um ou mais serviços de construção, montagem, operação e manutenção, especialmente os decorrentes de ampliações e melhorias.

A concessionária mantém de forma permanente, por meio de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações das concessões em perfeitas condições de funcionamento, bem como seu estoque de material de reposição, manter equipe técnica, própria ou terceira, legalmente habilitada e treinada e em número compatível com o desempenho operacional, de modo a assegurar a continuidade, regularidade, eficiência e segurança da exploração das concessões. Ela, também, atende a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e aos encargos oriundos da legislação e normas regulamentares estabelecidas pelo Poder Concedente e pela Aneel.

Além das obrigações supracitadas, cabe à concessionária realizar investimentos necessários para garantir a qualidade, atualidade da produção e transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas, dos equipamentos, das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão. E, elaborar, manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação da segurança das estruturas das concessões, são obrigações, assim como manter atualizada a análise e interpretação desses dados, os quais devem ficar à disposição da fiscalização da Aneel.

Ademais, a gestão documental, a proteção especial de documentos e arquivos, organizar e manter atualizado os registros e os inventários dos bens vinculados à concessão e publicar anualmente as demonstrações financeiras e regulatórias, contratar e manter durante o prazo de vigência da concessão, apólices de seguro para garantir a cobertura adequada dos equipamentos imprescindíveis à continuidade da prestação do serviço, cabendo à concessionária a definição dos bens e instalações a serem segurados, são obrigações relacionadas às concessões

Com relação a legislação ambiental e de recursos hídricos, cabe à concessionária instalar, operar e manter, em conformidade com a Resolução Conjunta da Aneel e ANA, as instalações e observações hidrométricas. Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, taxas de variação das vazões defluentes, níveis máximos e mínimos operativos e taxas de variação de níveis operativos, observando as condições de operação de reservatório definidas pela ANA, em articulação com o ONS. A concessionária fica responsável por realizar a gestão dos reservatórios das usinas hidrelétricas e suas respectivas áreas de proteção.

Quanto aos contratos, fica encarregada a concessionária de celebrar os contratos de uso e conexão aos sistemas de transmissão e de distribuição e efetuar os pagamentos dos respectivos encargos, prestar contas à Aneel, anualmente, da gestão da concessão de geração, mediante relatório compreendendo o desempenho técnico operacional das instalações sob sua responsabilidade, bem como manter comunicação constante com a Aneel sobre alterações societárias e transações com partes relacionadas.

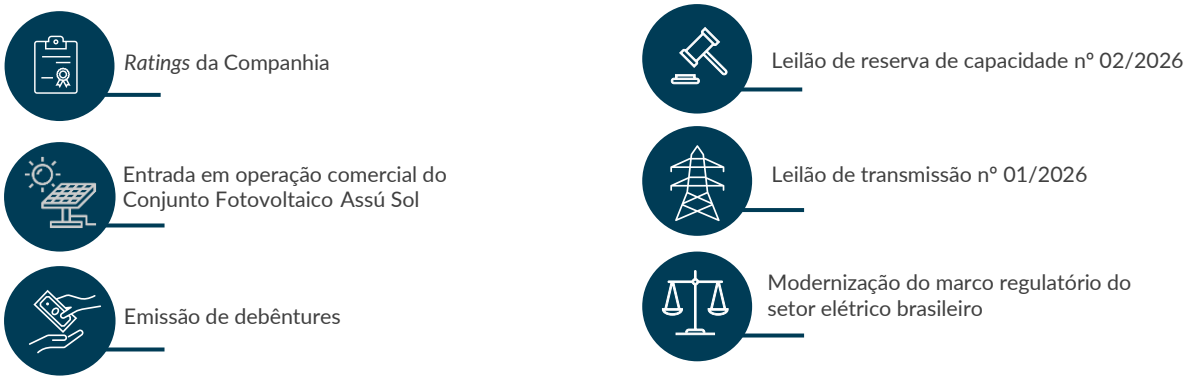
a.6) Indisponibilidade dos bens

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e a expressa autorização do Órgão Regulador. A Aneel regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Notas Explicativas

b) Principais eventos societários e operacionais

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de três meses findo em 31.03.2026, foram estes:



b.1) *Ratings* da Companhia

Abaixo seguem avaliações por *ratings* da ENGIE Brasil Energia, efetuadas pela agência Fitch Ratings no decorrer de 2026:

Rating	Classificação	Data
Rating nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating nacional de longo prazo - emissões de debêntures seniores	'AAA(bra)' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB+' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva estável	10.04.2026
16ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	26.02.2026

b.2) Entrada em operação comercial do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Em 08.01.2025, a Companhia recebeu autorização na Aneel para entrada em operação comercial do primeiro parque do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, com 40,5 MW. Em fevereiro de 2026, o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol alcançou sua operação comercial plena, incorporando 752 MW de capacidade instalada total ao portfólio da Companhia.

b.3) Emissão de debêntures

Em 26.02.2026, a Companhia realizou a emissão de debêntures verdes, alinhada ao seu *Green Finance Framework* e respaldada por seu respectivo *Second Party Opinion*. A 16ª emissão totalizou R$ 2 bilhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, distribuídas em uma única série. A Companhia emitiu debêntures com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. A liquidação financeira ocorreu em 13.03.2026. Concomitantemente, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros, foram contratadas operações de proteção (*swap*). Mais informações vide Nota 14 –Instrumentos de dívida.

b.4) Leilão de reserva de capacidade nº 02/2026

Em 18.03.2026, a Companhia, por meio de sua controlada direta Companhia Energética Jaguara, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência nº 02/2026, com o produto Potência Hidrelétrica 2030, referente à UHE Jaguara. Nesse contexto, assumiu compromisso de venda de 195,78 MW (adição de capacidade instalada de 232 MW) de potência pelo prazo de 15 anos, com início de entrega em 01.08.2030. A contratação assegura receita fixa anual de R$ 270,4 milhões (data-base setembro/2025), reajustada anualmente pelo IPCA.

b.5) Leilão de transmissão nº 01/2026

Em 27.03.2026, a Companhia por meio de sua controlada direta ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., participou do Leilão de Transmissão nº 01/2026, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), arrematando o Lote 2 e os sublotes 3A, 3B, 3C e 3D.

Notas Explicativas

O lote 2, localizado nos estados do Paraná e Santa Catarina, contempla a construção de uma linha de transmissão de 230kV com aproximadamente 143km. A RAP apresentada pela Companhia foi de R$ 18,1 milhões, representando um deságio de 46,89% em relação à receita máxima determinada pela Aneel.

Os sublotes 3A, 3B, 3C e 3D, preveem a implantação de cinco compensadores síncronos nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, nos quais a Companhia possui ativos de geração. O sublote 3D contempla a instalação na subestação Açu III, conectada à Usina Fotovoltaica Assú V da Companhia. A soma das RAP ofertadas pela Companhia totalizam R$ 104,6 milhões, o que representa um deságio médio de R$ 54,52% em relação ao total de receita máxima determinada pela Aneel.

As concessões terão prazo de 30 anos, contados da assinatura dos contratos de concessão, com entrada em operação comercial prevista até dezembro de 2029.

b.6) Modernização do marco regulatório do setor elétrico

Para o trimestre findo em 31.03.2026, a Administração da Companhia continua acompanhando atentamente a evolução do tema referente à Lei nº 15.269/2025 e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação do *Curtailment* proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelos registros no balanço da controladora (i) das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento; e (ii) das capitalizações de juros sobre capitais de terceiros captados na controladora cujo ativo qualificável está em uma controlada, as quais nas demonstrações financeiras da controladora impactam o investimento pelas normas contábeis brasileiras, enquanto não há previsão desta contabilização nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas. O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2026. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2025.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2026, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

A Companhia não apresenta sazonalidade relevante em suas operações, de modo que o desempenho ao longo do período é consistente e não sofre variações significativas decorrentes de fatores sazonais.

Notas Explicativas

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2026

A partir de 01.01.2026, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
IFRS 9 e IFRS 7 O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares), e com alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026	A Companhia está estruturando o relatório, que será publicado em 2027, com referência ao ano-base de 2026.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 As Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, promovem alterações às seguintes normas IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.

(1) Alterações sem correspondente direto nas normas brasileiras.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas do período findo em 31.03.2026.

b) Sistema EmpresasNet

No quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 07.05.2026.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	**20.309**	**17.954**	**242.152**	**189.122**
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas exclusivamente em títulos públicos federais	3.279.288	751.928	5.169.407	2.221.280
Operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos federais	147.124	-	694.520	412.034
	3.426.412	**751.928**	**5.863.927**	**2.633.314**
Outras aplicações financeiras	2.295	59.502	359.296	536.116
	3.428.707	**811.430**	**6.223.223**	**3.169.430**
	3.449.016	**829.384**	**6.465.375**	**3.358.552**

Notas Explicativas

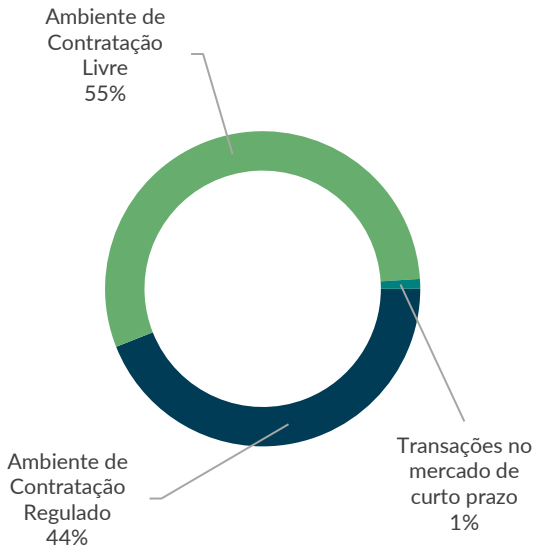
NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ambiente de Contratação Regulado[1]	479.473	416.853	618.676	604.126
Ambiente de Contratação Livre[2]	598.784	214.816	522.880	487.113
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissoras	-	-	144.381	115.783
Transações no mercado de curto prazo	6.197	66.207	66.248	76.103
Operações de *trading*	-	-	32.626	37.999
Outros	-	-	24.364	24.364
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.197)	(6.197)	(22.827)	(22.827)
Ativo circulante	**1.078.257**	**691.679**	**1.386.348**	**1.322.661**
Ambiente de Contratação Livre[2]	-	-	5.221	5.244
Ambiente de Contratação Regulado[1]	740	748	2.590	2.597
Ativo não circulante[3]	**740**	**748**	**7.811**	**7.841**
	1.078.997	**692.427**	**1.394.159**	**1.330.502**

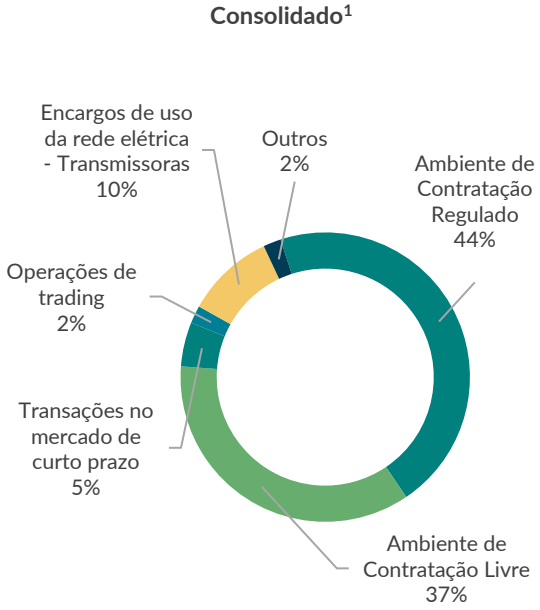
(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.
(3) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes", vide Nota 8 - Outros ativos.

Os gráficos a seguir apresentam a abertura (em percentual) dos saldos do contas a receber do curo prazo desconsiderando o efeito da provisão

Controladora[1]



Consolidado[1]



(1) Os valores referentes à provisão para perda de crédito esperado representam 1% do valor total da controladora e 2% do consolidado.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Vencidos até 30 dias	3	232	12.669	2.441
Vencidos há mais de 30 dias				
Com perdas estimadas reconhecidas	6.197	6.197	22.827	22.827
Outros	-	-	43.566	39.612
	6.200	**6.429**	**79.062**	**64.880**

No período findo em 31.03.2026 e 31.12.2025, a Companhia possuía R$ 6.197 e R$ 22.827 de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa na controladora e consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTA 5. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Garantias de posição devedora na CCEE	28.516	25.824	30.476	27.721
Depósitos para reinvestimento	5.229	5.229	12.502	11.364
Garantias de financiamento	-	-	8.052	7.638
Ativo circulante	**33.745**	**31.053**	**51.030**	**46.723**
Garantias de financiamento	11.140	4.113	453.363	449.725
Outros	9.327	9.060	37.947	36.733
Ativo não circulante	**20.467**	**13.173**	**491.310**	**486.458**
	54.212	**44.226**	**542.340**	**533.181**

NOTA 6. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Transmissoras[1]						
Novo Estado	-	3.240	3.240	-	2.644	2.644
Usinas cotistas[2]						
UHE Jaguara	259.917	1.977.568	2.237.485	256.978	1.959.028	2.216.006
UHE Miranda	159.030	1.209.966	1.368.996	157.233	1.198.622	1.355.855
	418.947	**3.187.534**	**3.606.481**	**414.211**	**3.157.650**	**3.571.861**
	418.947	**3.190.774**	**3.609.721**	**414.211**	**3.160.294**	**3.574.505**

(1) O montante refere-se à RAP adicional estimada à remuneração de reforços e melhorias de pequeno porte aprovados pelo poder concedente, os quais estão sendo reconhecidos à medida que as obrigações de performance são atendidas (construir, operar e manter). Ressalta-se que esses projetos ainda não passaram pela RTP, cujo processo está previsto para ocorrer em 2028.
(2) Para maiores informações vide item "b" e item "c" abaixo.

b) Mutação do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.216.006**	**1.355.855**	**3.571.861**
Recebimentos	(61.487)	(37.621)	(99.108)
Juros	35.692	21.838	57.530
Variação monetária	47.274	28.924	76.198
Saldos em 31.03.2026	**2.237.485**	**1.368.996**	**3.606.481**

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.149.757**	**1.315.322**	**3.465.079**
Recebimentos	(58.364)	(35.711)	(94.075)
Juros	36.127	22.103	58.230
Variação monetária	57.308	35.064	92.372
Saldos em 31.03.2025	**2.184.828**	**1.336.778**	**3.521.606**

Notas Explicativas

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Abril a dezembro de 2027	164.065	100.381	264.446
2028	200.375	122.597	322.972
2029	181.264	110.905	292.169
2030	163.980	100.330	264.310
2031	148.344	90.763	239.107
2032 a 2036	554.487	284.297	838.784
2037 a 2048	565.053	400.693	965.746
	1.977.568	**1.209.966**	**3.187.534**

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	387.234	4.148.432	4.535.666	387.519	4.106.347	4.493.866
Gralha Azul	294.069	2.600.532	2.894.601	292.716	2.557.155	2.849.871
Asa Branca	82.934	1.894.103	1.977.037	82.950	1.729.115	1.812.065
Graúna	12.744	288.695	301.439	12.747	231.484	244.231
Gavião Real	7.245	87.776	95.021	7.246	86.890	94.136
	784.226	**9.019.538**	**9.803.764**	**783.178**	**8.710.991**	**9.494.169**

b) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Gavião Real	Total
Saldos em 31.12.2025	**4.493.866**	**2.849.871**	**1.812.065**	**244.231**	**94.136**	**9.494.169**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	18.081	134.966	53.529	-	206.576
Perdas por ineficiência na construção	-	(4.553)	-	-	-	(4.553)
Juros	55.396	46.955	23.810	3.252	1.325	130.738
Variação monetária	87.244	61.187	27.583	3.701	1.435	181.150
Recebimentos RAP construção	(100.840)	(76.940)	(21.387)	(3.274)	(1.875)	(204.316)
Saldos em 31.03.2026	**4.535.666**	**2.894.601**	**1.977.037**	**301.439**	**95.021**	**9.803.764**

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Gavião Real	Graúna	Total
Saldos em 31.12.2024	**4.345.522**	**2.700.947**	**491.128**	**89.012**	**47.813**	**7.674.422**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	1.349	351.302	-	2.454	355.105
Juros	55.892	46.142	7.796	1.307	644	111.781
Variação monetária	109.273	73.307	12.381	1.845	985	197.791
Recebimentos RAP construção	(89.986)	(68.491)	-	(1.780)	-	(160.257)
Saldos em 31.03.2025	**4.420.701**	**2.753.254**	**862.607**	**90.384**	**51.896**	**8.178.842**

Notas Explicativas

c) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Gavião Real	Total
Abril a dezembro 2027	1.760	119.636	43.278	1.857	2.511	169.042
2028	145.227	121.509	71.871	10.613	3.430	352.650
2029	196.136	123.382	72.398	10.613	3.513	406.042
2030	199.418	123.382	72.925	10.676	3.513	409.914
2031	199.418	123.382	72.925	10.740	3.513	409.978
2032 a 2036	990.854	611.926	361.237	53.481	17.320	2.034.818
2037 a 2054	2.415.619	1.377.315	1.199.469	190.715	53.976	5.237.094
	4.148.432	**2.600.532**	**1.894.103**	**288.695**	**87.776**	**9.019.538**

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Alienação de subsidiária	468.194	462.625	468.194	462.625
Imposto de renda e contribuição social diferidos[1]	-	-	132.827	98.608
Despesas pagas antecipadamente	62.568	83.215	89.335	138.764
Estoques	27.468	26.674	82.838	81.120
Alienações e serviços em curso	44.910	41.410	66.998	50.295
Prêmio de riscos a apropriar - repactuação do risco hidrológico	43.954	46.828	50.834	54.282
Créditos fiscais a recuperar	289	289	49.986	44.051
Indenizações	-	-	45.727	45.727
Crédito de Imposto de renda e contribuição social	1.138	9.370	44.272	49.694
Adiantamento a fornecedores	11.522	12.087	18.392	12.087
Adiantamento a empregados	16.773	11.313	17.323	11.651
Indenização de seguros	-	-	14.595	9.353
Contas a receber de clientes[2]	740	748	7.811	7.841
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica[3]	5.762	6.056	5.762	6.056
Outros valores a receber	16.836	58.313	91.394	89.169
	700.154	**758.928**	**1.186.288**	**1.161.323**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	163.301	216.995	369.450	375.519
Ativo não circulante	536.853	541.933	816.838	785.804
	700.154	**758.928**	**1.186.288**	**1.161.323**

(1) Mais informações vide Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.
(2) Mais informações vide Nota 4 – Contas a receber de clientes.
(3) Mais informações vide Nota 17 – Provisões.

a) Alienação de subsidiária

O aumento é decorrente de juros e variação monetária oriundos da alienação da subsidiária Pampa Sul, cuja expectativa de recebimento do montante apresentado no ativo não circulante é em 2027, data limite estabelecida em SPA.

Notas Explicativas

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Participações societárias permanentes				
Valor patrimonial do investimento[1]	25.951.438	25.201.810	1.252.583	1.061.815
Mais valia na aquisição de investimentos	781.888	792.342	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	93.505	93.505	93.505	93.505
	26.826.831	**26.087.657**	**1.346.088**	**1.155.320**

(1) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2025	Aumento de capital e AFAC	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA[1]	Reservas de capital[2]	Saldos em 31.03.2026
Controladas							
ECP[3]	**15.523.825**	29.874	222.529	-	-	19.800	**15.796.028**
ETP[4]	**3.724.584**	137.785	136.297	-	(1.111)	-	**3.997.555**
Jaguara[5]	**1.943.590**	-	80.836	-	-	-	**2.024.426**
Miranda[6]	**1.178.559**	1.190	50.568	-	-	-	**1.230.317**
Jari[7]	**1.096.664**	-	38.913	(93.766)	-	-	**1.041.811**
Cachoeira Caldeirão[8]	**352.370**	-	(12.200)	-	-	-	**340.170**
EBC[9]	**80.037**	-	(28.063)	-	-	-	**51.974**
Outros	**62.470**	-	(27.434)	-	-	-	**35.036**
Operação em conjunto							
Itasa[10]	**177.896**	-	3.642	-	-	-	**181.538**
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG[11]	**1.061.815**	-	133.418	(15.750)	73.100	-	**1.252.583**
	25.201.810	**168.849**	**598.506**	**(109.516)**	**71.989**	**19.800**	**25.951.438**

(1) Equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes (*hedge* de fluxo de caixa). Mais informações vide NE 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.
(2) Mais informações vide NE 20 – Patrimônio Líquido.
(3) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações.
(4) ENGIE Transmissão de Energia Participações.
(5) Companhia Energética Jaguara.
(6) Companhia Energética Miranda.
(7) Companhia Energética do Jari. Mais informações vide item "d.1" desta nota.
(8) Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão. Mais informações vide item "d.1" desta nota.
(9) ENGIE Brasil Energia Comercializadora.
(10) Itá Energética é uma operação em conjunto, sendo reconhecida pelo método de equivalência na controladora. No consolidado, os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da citada operação em conjunto são reconhecidas de forma proporcional à participação no negócio.
(11) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

	Controladora					
	Saldos em 31.12.2024	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA	Saldos em 31.03.2025
Controladas						
ECP	**14.025.819**	629.460	210.287	-	(46.694)	**14.818.872**
ETP II	**2.323.416**	308.213	137.809	-	-	**2.769.438**
Jaguara	**1.842.370**	-	79.089	-	-	**1.921.459**
CEE	**1.562.352**	-	90.198	-	-	**1.652.550**
Miranda	**1.135.232**	-	50.490	-	-	**1.185.722**
EBC	**80.038**	-	(3.816)	-	-	**76.222**
Outros	**112.401**	11.700	14.835	-	-	**138.936**
Operação em conjunto						
Itasa	**177.350**	-	3.196	-	-	**180.546**
Empreendimento controlado em conjunto						
TAG	**1.157.120**	-	166.779	(157.500)	89.964	**1.256.363**
	22.416.098	**949.373**	**748.867**	**(157.500)**	**43.270**	**24.000.108**

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

		31.03.2026				1° trimestre de 2026	
	Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado[1]	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado[1]
ECP	99,99	25.224.574	9.142.805	16.993.469	14.826.253	965.236	263.105
ETP	99,99	10.602.369	6.614.107	3.997.555	3.497.099	541.395	136.297
Jaguara	99,99	2.964.816	940.390	2.024.426	882.644	151.889	80.836
Miranda	99,99	1.793.170	562.853	1.230.317	599.468	98.695	50.568
Jari	100	1.702.477	660.666	1.041.811	650.824	106.963	38.913
Cachoeira Caldeirão	100	1.113.171	773.001	340.170	728.600	56.886	(12.200)
EBC	99,99	795.765	743.791	51.974	80.038	1.128.673	(28.063)
Operação em conjunto							
Itasa	48,75	397.096	24.711	372.385	350.136	49.917	7.472
Empreendimento controlado em conjunto							
TAG	17,50	31.645.948	24.488.333	7.157.615	254.699	2.073.881	762.931

(1) Mais informações vide item "b.1.2" desta nota.

b.1.1) Acionistas não controladores

Abaixo segue conciliação da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e resultado do período da ECP:

		Acionistas não controladores			
		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)	
	% não controlador	31.03.2026	31.12.2025	1° Trimestre de 2026	1° Trimestre de 2025
Maracanã	12,34%	1.161.541	1.120.357	41.085	58.130
Lar do Sol	10,00%	35.900	36.408	(509)	(659)
Ibitiúva[1]	5,00%	-	-	-	175
Total		**1.197.441**	**1.156.765**	**40.576**	**57.646**

(1) Em 01.10.2025, foi encerrada a operação de transferência de 95% das ações da usina de cogeração da biomassa Ibitiúva Bioenergética, para a Tereos, não fazendo mais parte do portfólio da Companhia a partir desta data. A operação não gerou impactos financeiros relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.

b.1.2) Valores capitalizados

No quadro de "Informações das principais controladas", os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido (prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos abaixo.

b.1.2.1) Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I, Campo Largo II, Serra do Assuruá, Santo Agostinho – Fase I, Conjunto Fotovoltaico Assú Sol e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados.

Os efeitos destes itens na controladora estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de amortização			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31.03.2026	31.12.2025	1° Trimestre de 2026	1° Trimestre de 2025
ECP	911.700	903.991	7.709	86.649

Notas Explicativas

b.1.2.2) Ações preferenciais resgatáveis

No ano de 2020, a ETP emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 31.03.2026, o total do montante capitalizado era de R$ 9.293 (R$ 9.564 em 31.12.2025). O montante de amortização reconhecido em no 1° trimestre de 2026 e 2025 foi de R$ 271.

c) Informações sobre as subsidiárias

c.1) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”)

A Companhia mantém, por meio de sua controlada ECP, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (“Maracanã”), adquiridas pelo acionista minoritário em 2024, a qual pode ser exercida entre o terceiro e décimo segundo ano contado da assinatura do acordo. Esta opção tem sua mensuração baseada em dados não observáveis, visto que o preço de compra é calculado pelo valor do investimento atualizado pela variação da taxa DI + 0.30% a.a. e descontado dos rendimentos recebidos pelo acionista minoritário. O valor estimado da opção não possuía vantagem financeira direta em 31.03.2026 e, por este motivo, não foi contabilizada o valor desta opção.

d) Aquisições de subsidiárias

d.1) Companhia Energética do Jari e Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão

Em 31.03.2026, a Companhia continua no processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos conforme as regras de combinação de negócios e os saldos iniciais podem mudar caso novas informações venham a surgir.

NOTA 10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO

	Taxa média de depreciação			Taxa média de depreciação	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Máquinas e equipamentos	3,4%	3,7%	Móveis e utensílios	6,3%	6,3%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,6%	2,6%	Veículos	14,3%	14,2%
Edificações e benfeitorias	2,8%	3,1%	Obrigações especiais	4,6%	4,6%
Direito de uso de arrendamento	6,7%	3,5%			

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	5.428.800	(3.510.935)	1.917.865	5.417.321	(3.476.242)	1.941.079
Reservatórios, barragens e adutoras	6.769.328	(4.863.369)	1.905.959	6.764.206	(4.828.139)	1.936.067
Edificações e benfeitorias	1.338.332	(1.043.135)	295.197	1.335.286	(1.036.226)	299.060
Direito de uso de arrendamentos	101.592	(42.064)	59.528	101.418	(41.007)	60.411
Móveis e utensílios	10.158	(6.379)	3.779	10.027	(6.280)	3.747
Veículos	2.069	(1.810)	259	2.069	(1.786)	283
Obrigações especiais	(42.470)	17.709	(24.761)	(42.470)	17.254	(25.216)
	13.607.809	**(9.449.983)**	**4.157.826**	**13.587.857**	**(9.372.426)**	**4.215.431**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	46.417	-	46.417	53.548	-	53.548
Edificações e benfeitorias	404	-	404	3.197	-	3.197
Reservatórios, barragens e adutoras	7.232	-	7.232	11.805	-	11.805
Adiantamentos a fornecedores	855	-	855	1.195	-	1.195
Aquisições a ratear	3.158	-	3.158	2.567	-	2.567
	58.066	**-**	**58.066**	**72.312**	**-**	**72.312**
	13.665.875	**(9.449.983)**	**4.215.892**	**13.660.169**	**(9.372.426)**	**4.287.743**

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	28.203.138	(7.313.836)	20.889.302	26.195.946	(7.075.589)	19.120.357
Reservatórios, barragens e adutoras	7.861.791	(5.280.320)	2.581.471	7.856.343	(5.236.173)	2.620.170
Edificações e benfeitorias	2.882.075	(1.457.498)	1.424.577	2.550.476	(1.438.786)	1.111.690
Direito de uso de arrendamentos	473.347	(87.555)	385.792	469.026	(83.167)	385.859
Móveis e utensílios	16.781	(7.713)	9.068	14.840	(7.469)	7.371
Veículos	9.978	(6.330)	3.648	9.978	(6.116)	3.862
Obrigações especiais	(42.470)	17.709	(24.761)	(42.470)	17.254	(25.216)
	39.404.640	**(14.135.543)**	**25.269.097**	**37.054.139**	**(13.830.046)**	**23.224.093**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	2.324.000	-	2.324.000	3.406.592	-	3.406.592
Edificações e benfeitorias	97.625	-	97.625	339.620	-	339.620
Reservatórios, barragens e adutoras	7.232	-	7.232	11.805	-	11.805
Adiantamentos a fornecedores	19.557	-	19.557	20.585	-	20.585
Aquisições a ratear	629.729	-	629.729	1.565.194	-	1.565.194
	3.078.143	**-**	**3.078.143**	**5.343.796**	**-**	**5.343.796**
	42.482.783	**(14.135.543)**	**28.347.240**	**42.397.935**	**(13.830.046)**	**28.567.889**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2025	**1.941.079**	**1.936.067**	**299.060**	**60.411**	**4.030**	**72.312**	**(25.216)**	**4.287.743**
Ingressos[1]	-	-	-	-	-	6.199	-	6.199
Remensuração	-	-	-	174	-	-	-	174
Transferências	12.594	4.786	2.909	-	156	(20.445)	-	-
Baixas	(375)	(56)	-	-	-	-	-	(431)
Depreciação	(35.433)	(34.838)	(6.772)	(1.057)	(148)	-	455	(77.793)
Saldos em 31.03.2026	**1.917.865**	**1.905.959**	**295.197**	**59.528**	**4.038**	**58.066**	**(24.761)**	**4.215.892**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R$ 1.417 à manutenção do sistema de digital de supervisão e controle da UHE Cana Brava; e (ii) R$939 à aquisição de Nobreak.

	Controladora							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2024	**1.435.317**	**1.205.398**	**298.099**	**58.574**	**3.936**	**109.804**	**(27.035)**	**3.084.093**
Ingressos	-	-	-	-	-	24.310	-	24.310
Transferências	44.609	(423)	(223)	-	6	(43.969)	-	-
Baixas	(1.290)	-	-	-	(22)	-	(1)	(1.313)
Depreciação	(29.515)	(28.510)	(7.383)	(1.909)	(131)	-	456	(66.992)
Saldos em 31.03.2025	**1.449.121**	**1.176.465**	**290.493**	**56.665**	**3.789**	**90.145**	**(26.580)**	**3.040.098**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2025	**19.120.357**	**2.620.170**	**1.111.690**	**385.859**	**11.233**	**5.343.796**	**(25.216)**	**28.567.889**
Ingressos[1]	-	-	-	4.146	-	42.742	-	46.888
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	19.196	-	19.196
Remensuração	-	-	-	175	-	-	-	175
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	-	21.876	-	21.876
Transferências	2.010.955	5.111	331.478	-	1.923	(2.349.467)	-	-
Baixas	(1.937)	(56)	-	-	(4)	-	-	(1.997)
Depreciação	(240.073)	(43.754)	(18.591)	(4.388)	(436)	-	455	(306.787)
Saldos em 31.03.2026	**20.889.302**	**2.581.471**	**1.424.577**	**385.792**	**12.716**	**3.078.143**	**(24.761)**	**28.347.240**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R$ 14.773 à construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) R$ 5.935 à aquisição de banco de capacitores para o Conjunto Fotovoltaico Sertão Solar Barreiras; e (iii) R$ 5.856 à modernização da UHE Jaguara.

	Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2024	**15.010.465**	**2.215.934**	**702.177**	**329.310**	**8.692**	**6.946.994**	**(27.035)**	**25.186.537**
Ingressos	-	-	-	-	-	624.679	-	624.679
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	20.831	-	20.831
Remensuração	-	-	-	6.337	-	-	-	6.337
Aquisição de subsidiária	(16.552)	-	-	-	-	-	-	(16.552)
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	-	141.264	-	141.264
Transferências	2.383.519	(53.525)	5.278	-	821	(2.336.093)	-	-
Baixas	(3.570)	-	-	-	(38)	-	-	(3.608)
Depreciação	(196.309)	(39.978)	(13.291)	(4.647)	(977)	-	455	(254.747)
Saldos em 31.03.2025	**17.177.553**	**2.122.431**	**694.164**	**331.000**	**8.498**	**5.397.675**	**(26.580)**	**25.704.741**

Notas Explicativas

NOTA 11. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL CONTROLADORA

- Direito de extensão de concessão — até 2048
- Direito de uso de ativos — até 2036

INTANGÍVEL CONSOLIDADO

- Direito de extensão de concessão — até 2048
- Direitos de projetos - Solar em operação — até 2057
- Bonificação pela outorga Usinas cotistas — até 2048
- Direito de projetos – Novo Estado — até 2048
- Direitos de projetos - Eólicos em operação — até 2056
- Direito de uso de ativos — até 2048
- Direito de projetos – ENGIE Brasil Solar I — até 2053

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.616.886	(673.310)	1.943.576	2.616.886	(638.808)	1.978.078
Direito de uso de ativos	380.183	(215.087)	165.096	376.937	(206.788)	170.149
	2.997.069	**(888.397)**	**2.108.672**	**2.993.823**	**(845.596)**	**2.148.227**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.651.477	(679.857)	1.971.620	2.651.477	(645.019)	2.006.458
Bonificação pela outorga - Usinas cotistas						
Jaguara	620.327	(173.624)	446.703	620.327	(168.467)	451.860
Miranda	411.223	(115.098)	296.125	411.223	(111.679)	299.544
	1.031.550	**(288.722)**	**742.828**	**1.031.550**	**(280.146)**	**751.404**
Direitos de projetos - em operação						
Eólicos em operação	426.532	(34.856)	391.676	392.658	(31.524)	361.134
Solar em operação	57.248	(6.252)	50.996	35.829	(5.949)	29.880
Sistema de transmissão Novo Estado	236.021	(29.036)	206.985	236.021	(26.682)	209.339
	719.801	**(70.144)**	**649.657**	**664.508**	**(64.155)**	**600.353**
Direitos de projetos - em desenvolvimento						
Eólicos em construção / desenvolvimento	44.156	-	44.156	78.030	-	78.030
Solar em construção / desenvolvimento	18.368	-	18.368	39.787	-	39.787
	62.524	**-**	**62.524**	**117.817**	**-**	**117.817**
	782.325	**(70.144)**	**712.181**	**782.325**	**(64.155)**	**718.170**
Direito de uso de ativos	2.532.629	(656.977)	1.875.652	2.522.369	(628.847)	1.893.522
	6.997.981	**(1.695.700)**	**5.302.281**	**6.987.721**	**(1.618.167)**	**5.369.554**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**1.978.078**	**170.149**	**2.148.227**
Ingresso	-	3.246	3.246
Amortização	(34.502)	(8.299)	(42.801)
Saldos em 31.03.2026	**1.943.576**	**165.096**	**2.108.672**

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	**1.912.944**	**158.537**	**2.071.481**
Ingressos	-	6.269	6.269
Baixas	(42.460)	-	(42.460)
Amortização	(31.580)	(7.551)	(39.131)
Saldos em 31.03.2025	**1.838.904**	**157.255**	**1.996.159**

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.006.458**	**751.404**	**718.170**	**1.893.522**	**5.369.554**
Ingressos	-	-	-	10.260	10.260
Amortização	(34.838)	(8.576)	(5.989)	(28.130)	(77.533)
Saldos em 31.03.2026	**1.971.620**	**742.828**	**712.181**	**1.875.652**	**5.302.281**

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.162.796**	**785.708**	**732.315**	**1.408.144**	**5.088.963**
Ingressos	-	-	-	8.994	8.994
Baixas	(42.460)	-	-	(23)	(42.483)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	(51.623)	(51.623)
Amortização	(34.392)	(8.576)	(3.813)	(20.397)	(67.178)
Saldos em 31.03.2025	**2.085.944**	**777.132**	**728.502**	**1.345.095**	**4.936.673**

Notas Explicativas

NOTA 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fornecedores de imobilizado e intangível	12.633	11.208	375.687	335.409
Fornecedores de materiais e serviços	59.716	81.260	205.421	243.204
Energia elétrica comprada para revenda	441.238	187.044	92.572	112.062
Transações no mercado de curto prazo	5.261	-	92.926	83.104
Encargos de uso da rede elétrica	39.845	39.609	82.670	88.585
Arrendamentos a pagar	10.195	9.874	52.437	49.492
Operações de *trading*	-	-	25.020	54.027
Passivo circulante	**568.888**	**328.995**	**926.733**	**965.883**
Arrendamentos a pagar	67.925	68.584	385.014	380.960
Fornecedores de imobilizado e intangível	6.650	8.416	9.308	11.073
Fornecedores de materiais e serviços	9.327	9.059	9.327	9.059
Passivo não circulante[1]	**83.902**	**86.059**	**403.649**	**401.092**
	652.790	**415.054**	**1.330.382**	**1.366.975**

(1) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes", vide Nota 19 - Outros passivos.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 28 dias e sobre os saldos não há incidência de juros, exceto por estimativas de desembolsos futuros de imobilizado, apresentadas nas rubricas de "Fornecedores de imobilizado e intangível", cuja expectativa de pagamento reflete na segregação entre circulante e não circulante.

NOTA 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de três meses findo em 31.03.2026, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

a) Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos de operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*				
Ativo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	72.721	44.323	72.721	44.323
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	88	-
	72.721	**44.323**	**72.809**	**44.323**
Posições ativas	**72.721**	**44.323**	**72.809**	**44.323**
Passivo circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(131.497)	(49.176)	(131.497)	(49.176)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(137)	-
	(131.497)	**(49.176)**	**(131.634)**	**(49.176)**
Passivo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(162.493)	(175.992)	(162.493)	(175.992)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(1.062)	-
	(162.493)	**(175.992)**	**(163.555)**	**(175.992)**
Posições passivas	**(293.990)**	**(225.168)**	**(295.189)**	**(225.168)**
Posições líquidas	**(221.269)**	**(180.845)**	**(222.380)**	**(180.845)**
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(221.269)	(180.845)	(221.269)	(180.845)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(1.111)	-
Posições líquidas	**(221.269)**	**(180.845)**	**(222.380)**	**(180.845)**

Notas Explicativas

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimo e debentures

Em 31.03.2026, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora e Consolidado
Passivo em 31.12.2025	**(180.845)**
Juros e variações monetárias	(43.820)
Variações cambiais	(29.162)
Ajuste a valor justo por meio do resultado	(22.347)
Amortização de juros	54.905
Passivo em 31.03.2026	**(221.269)**

	Controladora e consolidado
Passivo em 31.12.2024	**(307.426)**
Juros e variações monetárias	(21.893)
Variações cambiais	(67.709)
Ajuste a valor justo por meio do resultado	81.517
Amortização de juros	23.857
Passivo em 31.03.2025	**(291.654)**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantinha contratado em 31.03.2026 NDFs com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros de *commodities* e em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Projeto Colibri (Leilão de Transmissão nº 01/2026). Os NDFs foram contratados em 27.03.2026 e o valor nocional, em 31.03.2026, era de US$ 2.831 (R$ 16.853), CNH 129.603 (R$ 116.007) e 550 toneladas de *London Metal Exchange*, os quais estão firmados com os bancos Itaú, Safra e ABC e têm seus vencimentos entre outubro de 2026 e outubro de 2028.

a.3) Perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa originadas no período que estão apresentadas na "Demonstração dos resultados abrangentes" são as seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	(1.111)	(46.694)
Perdas não realizadas em operações de HFC	**(1.111)**	**(46.694)**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.03.2027 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação das taxas de juros e índices	31.03.2026	31.03.2027	Provável	Δ + 25% [1]	Administração
TJLP	9,2%	9,1%	-0,1 p.p.	2,3 p.p.	-0,4 p.p.
CDI	14,7%	12,4%	-2,3 p.p.	3,1 p.p.	0,1 p.p.
IPCA	4,1%	4,1%	-0,0 p.p.	1,0 p.p.	0,4 p.p.
IGP-M	-1,8%	4,8%	6,6 p.p.	1,2 p.p.	-1,1 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2026, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2027 e demonstram os eventuais impactos adicionais de 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	31.03.2026	Provável	Δ + 25%[1]	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
IPCA	12.713.106	4.554	(110.805)	(39.958)
Dólar – com *swap* para o CDI	529.279	3.132	(4.620)	(112)
TJLP	1.720.852	712	(26.966)	4.865
Debêntures				
IPCA	4.840.813	3.956	(95.777)	(34.365)
CDI	1.051.931	20.078	(29.634)	(719)
IPCA - com *swap* para o CDI	5.252.208	112.718	(166.716)	(4.021)
PRE – com *swap* para o CDI	4.580.354	96.984	(143.290)	(3.467)
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	508.223	9.800	(14.466)	(351)
Concessões a pagar (UBP)				
IPCA	3.727.626	17	(35.973)	(13.926)
IGP-M	1.403.457	(83.437)	(15.925)	13.909
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	3.609.721	(1.503)	(67.598)	11.434

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	70.713	(69.146)	1.567	87.914	(87.336)	578
Não circulante	27.661	(24.645)	3.016	28.497	(26.674)	1.823
	98.374	**(93.791)**	**4.583**	**116.411**	**(114.010)**	**2.401**

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2025	**2.401**
Ganho não realizado reconhecido no período	2.182
Saldo em 31.03.2026	**4.583**

	Consolidado
Saldo em 31.12.2024	**6.008**
Perda não realizada reconhecida no período	(800)
Saldo em 31.03.2025	**5.208**

Notas Explicativas

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto. Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25° percentil (P25) e o 75° percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente. A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	31.03.2026	Cenário P25	Cenário P75
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	4.583	4.271	5.072

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Instrumentos de dívida	18.535.580	15.953.669	31.689.864	29.148.604
Efeitos de *hedge*	221.269	180.845	221.269	180.845
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(11.140)	(4.113)	(461.415)	(457.363)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.449.016)	(829.384)	(6.465.375)	(3.358.552)
Dívida líquida	**15.296.693**	**15.301.017**	**24.984.343**	**25.513.534**
Patrimônio líquido	**13.600.999**	**12.757.728**	**14.798.440**	**13.914.493**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**1,1**	**1,2**	**1,7**	**1,8**

A ENGIE Brasil Energia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento da Companhia, calculados com base no Ebitda e no endividamento bruto, sendo a maior restrição estipulada nos contratos 4,5 vezes a razão entre endividamento bruto e Ebitda.

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2026. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados, o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Controladora					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	568.888	32.268	18.618	90.761	710.535	652.790
Concessões a pagar (UBP)	870.550	1.701.472	1.756.371	2.847.528	7.175.921	5.080.922
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	848.325	567.692	541.537	2.986.912	4.944.466	3.048.250
Debêntures[1]	2.963.345	6.019.853	6.319.339	11.306.536	26.609.073	15.487.330
	5.251.108	**8.321.285**	**8.635.865**	**17.231.737**	**39.439.995**	**24.269.292**

	Consolidado					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	926.733	105.849	100.318	1.010.515	2.143.415	1.330.382
Concessões a pagar (UBP)	884.198	1.728.924	1.783.823	2.981.627	7.378.572	5.131.083
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	2.162.625	3.128.387	2.996.976	13.685.468	21.973.456	15.456.335
Debêntures[1]	3.407.439	6.318.087	6.427.648	11.411.894	27.565.068	15.725.306
Ações preferenciais resgatáveis	87.211	186.288	221.061	473.999	968.559	508.223
	7.468.206	**11.467.535**	**11.529.826**	**29.563.503**	**60.029.070**	**38.151.329**

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

f) Categoria dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	3.428.707	811.430	6.223.223	3.169.430
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	72.721	44.323	72.721	44.323
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	98.374	116.411
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	20.309	17.954	242.152	189.122
Contas a receber de clientes	N.A.	1.078.997	692.427	1.394.159	1.330.502
Depósitos vinculados	N.A.	54.212	44.226	542.340	533.181
Ativo financeiro de concessão	N.A.	-	-	3.609.721	3.574.505
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	88	-
		4.654.946	**1.610.360**	**12.182.778**	**8.957.474**
Passivos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos em moeda estrangeira	Nível 2	529.279	555.814	529.279	555.814
Debêntures	Nível 2	9.832.562	7.756.606	9.832.562	7.756.606
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	293.990	225.168	293.990	225.168
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	93.791	114.010
Custo amortizado					
Fornecedores	N.A.	652.790	415.054	1.330.382	1.366.975
Empréstimos em moeda nacional	N.A.	2.518.971	2.145.952	14.927.056	14.617.238
Ações preferenciais resgatáveis	N.A.	-	-	508.223	489.248
Debêntures	N.A.	5.654.768	5.495.297	5.892.744	5.729.698
Concessões a pagar (UBP)	N.A.	5.080.922	5.142.441	5.131.083	5.192.767
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos[1]	N.A.	30.086	30.086	35.786	57.346
Ressarcimento às distribuidoras[1]	N.A.	-	-	510.162	477.792
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	1.199	-
		24.593.368	**21.766.418**	**39.086.257**	**36.582.662**

(1) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças significativas entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.518.971	2.557.034	2.145.952	2.180.816
Empréstimos em moeda estrangeira	529.279	529.276	555.814	555.812
Debêntures	15.487.330	15.040.057	13.251.903	12.759.499
Concessões a pagar (UBP)	5.080.922	4.726.222	5.142.441	4.769.349
	23.616.502	**22.852.589**	**21.096.110**	**20.265.476**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	3.609.721	3.392.470	3.574.505	3.348.586
	3.609.721	**3.392.470**	**3.574.505**	**3.348.586**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	14.927.056	15.082.384	14.617.238	14.771.316
Empréstimos em moeda estrangeira	529.279	529.276	555.814	555.812
Ações preferenciais resgatáveis	508.223	523.152	489.248	504.613
Debêntures	15.725.306	15.903.428	13.486.304	13.590.782
Concessões a pagar (UBP)	5.131.083	4.824.930	5.192.767	4.866.634
	36.820.947	**36.863.170**	**34.341.371**	**34.289.157**

NOTA 14. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de empréstimos e financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	3.048.250	2.701.766	15.456.335	15.173.052
Debêntures	15.487.330	13.251.903	15.725.306	13.486.304
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	508.223	489.248
	18.535.580	**15.953.669**	**31.689.864**	**29.148.604**
Passivo circulante	2.723.840	2.392.069	3.326.592	2.964.832
Passivo não circulante	15.811.740	13.561.600	28.363.272	26.183.772
Instrumentos de dívida	**18.535.580**	**15.953.669**	**31.689.864**	**29.148.604**

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	109.458	2.397.302	2.506.760	93.662	2.043.713	2.137.375
Encargos	12.211	-	12.211	8.577	-	8.577
	121.669	**2.397.302**	**2.518.971**	**102.239**	**2.043.713**	**2.145.952**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	187.730	-	187.730	184.771	-	184.771
ENGIE – 7ª emissão	114.815	227.388	342.203	114.421	222.608	337.029
ENGIE – 9ª emissão	685.422	923.983	1.609.405	674.926	910.208	1.585.134
ENGIE – 10ª emissão	220	449.923	450.143	218	443.012	443.230
ENGIE – 11ª emissão	-	2.567.200	2.567.200	-	2.549.935	2.549.935
ENGIE – 12ª emissão	499.871	1.442.825	1.942.696	499.743	1.444.441	1.944.184
ENGIE – 13ª emissão	-	1.410.386	1.410.386	-	1.424.563	1.424.563
ENGIE – 14ª emissão	-	2.025.174	2.025.174	-	2.025.957	2.025.957
ENGIE – 15ª emissão	-	2.155.044	2.155.044	-	2.154.666	2.154.666
ENGIE – 16ª emissão	-	1.980.271	1.980.271	-	-	-
Encargos	584.834	232.244	817.078	259.937	342.497	602.434
	2.072.892	**13.414.438**	**15.487.330**	**1.734.016**	**11.517.887**	**13.251.903**
	2.194.561	**15.811.740**	**18.006.301**	**1.836.255**	**13.561.600**	**15.397.855**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	527.284	-	527.284	550.764	-	550.764
Encargos	1.995	-	1.995	5.050	-	5.050
	529.279	**-**	**529.279**	**555.814**	**-**	**555.814**
Instrumentos de dívida	**2.723.840**	**15.811.740**	**18.535.580**	**2.392.069**	**13.561.600**	**15.953.669**

Notas Explicativas

Os saldos dos instrumentos de dívida na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Controladora					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Instrumentos de dívida	**2.723.840**	**15.811.740**	**18.535.580**	**2.392.069**	**13.561.600**	**15.953.669**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(72.721)	(72.721)	-	(44.323)	(44.323)
Posição passiva[1]	131.497	162.493	293.990	49.176	175.992	225.168
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*	**2.855.337**	**15.901.512**	**18.756.849**	**2.441.245**	**13.693.269**	**16.134.514**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	779.018	11.965.356	12.744.374	758.186	11.673.856	12.432.042
BASA	47.341	1.310.191	1.357.532	46.487	1.322.050	1.368.537
BNB	25.411	751.416	776.827	18.811	758.010	776.821
Encargos	48.323	-	48.323	39.838	-	39.838
	900.093	**14.026.963**	**14.927.056**	**863.322**	**13.753.916**	**14.617.238**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	187.730	-	187.730	184.771	-	184.771
ENGIE – 7ª emissão	114.815	227.388	342.203	114.421	222.608	337.029
ENGIE – 9ª emissão	685.422	923.983	1.609.405	674.926	910.208	1.585.134
ENGIE – 10ª emissão	220	449.923	450.143	218	443.012	443.230
ENGIE – 11ª emissão	-	2.567.200	2.567.200	-	2.549.935	2.549.935
ENGIE – 12ª emissão	-	1.442.825	1.442.825	-	1.444.441	1.444.441
ENGIE – 13ª emissão	-	1.410.386	1.410.386	-	1.424.563	1.424.563
ENGIE – 14ª emissão	-	2.025.174	2.025.174	-	2.025.957	2.025.957
ENGIE – 15ª emissão	-	2.155.044	2.155.044	-	2.154.666	2.154.666
ENGIE – 16ª emissão	-	1.980.271	1.980.271	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	202.418	101.179	303.597	200.775	98.029	298.804
Miranda – 1ª emissão	139.886	70.528	210.414	138.759	68.369	207.128
São Pedro II - 1ª emissão	10.024	95.034	105.058	9.980	93.735	103.715
São Pedro IV - 1ª emissão	8.597	81.510	90.107	8.560	80.398	88.958
Cachoeira - 2ª emissão	35.364	106.809	142.173	35.070	105.063	140.133
Encargos	471.332	232.244	703.576	155.343	342.497	497.840
	1.855.808	**13.869.498**	**15.725.306**	**1.522.823**	**11.963.481**	**13.486.304**
Ações preferenciais resgatáveis	**41.412**	**466.811**	**508.223**	**22.873**	**466.375**	**489.248**
	2.797.313	**28.363.272**	**31.160.585**	**2.409.018**	**26.183.772**	**28.592.790**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	527.284	-	527.284	550.764	-	550.764
Encargos	1.995	-	1.995	5.050	-	5.050
	529.279	-	**529.279**	**555.814**	-	**555.814**
Instrumentos de dívida	**3.326.592**	**28.363.272**	**31.689.864**	**2.964.832**	**26.183.772**	**29.148.604**

Notas Explicativas

Os saldos dos instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Instrumentos de dívida	**3.326.592**	**28.363.272**	**31.689.864**	**2.964.832**	**26.183.772**	**29.148.604**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(72.721)	(72.721)	-	(44.323)	(44.323)
Posição passiva[1]	131.497	162.493	293.990	49.176	175.992	225.168
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do hedge	**3.458.089**	**28.453.044**	**31.911.133**	**3.014.008**	**26.315.441**	**29.329.449**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

b) Mutação

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.701.766**	**13.251.903**	**15.953.669**	**15.173.052**	**13.486.304**	**489.248**	**29.148.604**
Ingressos	361.362	1.927.982	**2.289.344**	361.362	1.927.982	-	**2.289.344**
Juros	40.294	319.037	**359.331**	175.234	310.666	18.975	**504.875**
Variações monetárias	25.521	111.061	**136.582**	142.793	123.007	-	**265.800**
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	21.876	-	-	**21.876**
Variações cambiais	(29.162)	-	**(29.162)**	(29.162)	-	-	**(29.162)**
Ajuste a valor justo	5.517	(27.816)	**(22.299)**	5.517	(27.816)	-	**(22.299)**
Amortização de principal	(22.223)	-	**(22.223)**	(200.680)	-	-	**(200.680)**
Amortização de juros	(34.825)	(94.837)	**(129.662)**	(193.657)	(94.837)	-	**(288.494)**
Saldos em 31.03.2026	**3.048.250**	**15.487.330**	**18.535.580**	**15.456.335**	**15.725.306**	**508.223**	**31.689.864**

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.508.001**	**9.345.513**	**11.853.514**	**13.843.280**	**9.804.369**	**487.287**	**24.134.936**
Ingressos	-	1.955.869	**1.955.869**	-	1.955.869	-	**1.955.869**
Juros	31.351	213.473	**244.824**	35.982	212.277	16.804	**265.063**
Variações monetárias	25.244	112.472	**137.716**	159.612	131.928	-	**291.540**
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	141.264	-	-	**141.264**
Variações cambiais	(67.709)	-	**(67.709)**	(67.709)	-	-	**(67.709)**
Ajuste a valor justo	22.698	(5.736)	**16.962**	22.698	(5.736)	-	**16.962**
Amortização de principal	-	-	-	(151.668)	-	-	**(151.668)**
Amortização de juros	(6.243)	(93.875)	**(100.118)**	(147.726)	(93.875)	-	**(241.601)**
Saldos em 31.03.2025	**2.513.342**	**11.527.716**	**14.041.058**	**13.835.733**	**12.004.832**	**504.091**	**26.344.656**

Notas Explicativas

b.1) Principais transações realizadas em 2026

b.1.1) Debêntures em moeda nacional

b.1.1.1) Emissão de novas debêntures

Em 13.03.2026, ocorreu a liquidação financeira da 16ª emissão de debêntures simples pela Controladora, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em Série Única, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022, no montante total de R$ 2.000.000 (R$ 1.927.982, líquidos dos custos de emissão). A fim de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros da emissão, a Companhia contratou 4 operações de *swap*, com os Bancos XP, Santander, *Bank of America* e Itaú, nos montantes de R$ 700.000, R$ 375.000, R$ 700.000 e R$ 225.000, respectivamente. Os recursos provenientes dessa emissão de debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Companhia e à formação de capital de giro. Esta emissão foi classificada como Debêntures Verdes, alinhada ao *Green Finance Framework* e respaldada por seu respectivo *Second Party Opinion*.

			Condições de pagamento			
Debênture	Valor	Quantidade	Remuneração (a.a.)	Vencimento	Principal	Juros
16ª Emissão – Série 1	2.000.000	2.000.000	IPCA + 6,2474% com *swaps* para CDI - 1,57% (taxa ponderada)	02.2038	3 parcelas anuais a partir de 02.2036	Anuais a partir de 02.2028

b.1.2) Financiamentos em moeda nacional

b.1.2.1) Liberação de financiamentos

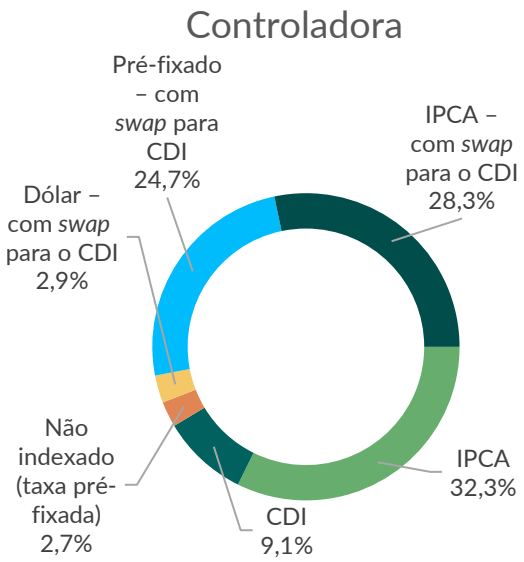
Em janeiro de 2026, foi liberado o montante de R$ 5.000 (R$ 4.831 líquidos dos custos de captação) para a controladora, referente ao financiamento com o BNDES, contratado em 2022. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá.

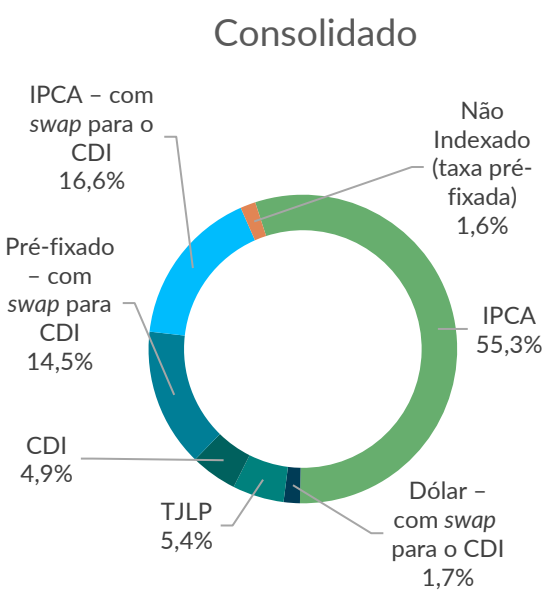
Adicionalmente, em fevereiro de 2026, foi liberado o montante de R$ 360.000 (R$ 356.531, líquidos dos custos de captação) para a controladora, referente ao financiamento com o BNDES, contratado em 2024. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

c) Composição dos instrumentos de dívidas por indexadores e moeda

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda nacional				
TJLP	-	-	1.720.852	1.753.045
IPCA	2.025.873	1.918.163	12.713.106	12.636.404
Não indexado (taxa pré-fixada)	493.098	227.789	493.098	227.789
Moeda estrangeira – com *hedge*				
Dólar – com *swap* para o CDI	529.279	555.814	529.279	555.814
	3.048.250	**2.701.766**	**15.456.335**	**15.173.052**
Debêntures				
IPCA	3.974.775	3.874.532	4.840.813	4.715.466
CDI	1.679.993	1.620.765	1.051.931	1.014.232
IPCA – com *swap* para o CDI	5.252.208	3.173.758	5.252.208	3.173.758
PRE – com *swap* para o CDI	4.580.354	4.582.848	4.580.354	4.582.848
	15.487.330	**13.251.903**	**15.725.306**	**13.486.304**
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	-	-	508.223	489.248
	18.535.580	**15.953.669**	**31.689.864**	**29.148.604**

Notas Explicativas





d) Vencimentos dos instrumentos de dívida apresentados no passivo não circulante

	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Abril a dezembro de 2027	86.044	1.019.284	**1.105.328**	78.036	**1.183.364**
2028	116.292	1.180.659	**1.296.951**	55.025	**1.351.976**
2029	118.239	1.167.817	**1.286.056**	31.320	**1.317.376**
2030	120.372	1.464.828	**1.585.200**	63.926	**1.649.126**
2031	122.709	1.420.102	**1.542.811**	(33.096)	**1.509.715**
2032 a 2036	657.178	5.394.220	**6.051.398**	(70.582)	**5.980.816**
2037 a 2041	678.238	1.513.639	**2.191.877**	(34.857)	**2.157.020**
2042 a 2046	483.193	253.889	**737.082**	-	**737.082**
2047 a 2048	15.037	-	**15.037**	-	**15.037**
Total	**2.397.302**	**13.414.438**	**15.811.740**	**89.772**	**15.901.512**

	Consolidado					
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Abril a dezembro de 2027	658.768	1.237.567	11.196	**1.907.531**	78.036	**1.985.567**
2028	897.145	1.227.992	28.262	**2.153.399**	55.025	**2.208.424**
2029	912.178	1.215.941	40.762	**2.168.881**	31.320	**2.200.201**
2030	926.004	1.510.400	50.762	**2.487.166**	63.926	**2.551.092**
2031	907.419	1.442.406	80.762	**2.430.587**	(33.096)	**2.397.491**
2032 a 2036	4.536.877	5.467.664	255.067	**10.259.608**	(70.582)	**10.189.026**
2037 a 2041	3.480.101	1.513.639	-	**4.993.740**	(34.857)	**4.958.883**
2042 a 2046	1.691.463	253.889	-	**1.945.352**	-	**1.945.352**
2047 a 2048	17.008	-	-	**17.008**	-	**17.008**
Total	**14.026.963**	**13.869.498**	**466.811**	**28.363.272**	**89.772**	**28.453.044**

Notas Explicativas

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 14 – Instrumentos de dívida das demonstrações financeiras de 31.12.2025. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos não geraram inadimplemento pela Companhia e suas controladas. Os compromissos são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos, exceto os contratos da controladora, os quais são apurados trimestralmente.

NOTA 15. CONCESSÕES A PAGAR (UBP)

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Usina Hidrelétrica Cana Brava	3.011.724	3.042.031	3.011.724	3.042.031
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.369.082	1.400.554	1.369.082	1.400.554
Usina Hidrelétrica São Salvador	635.832	635.665	635.832	635.665
Usina Hidrelétrica Estreito	64.284	64.191	64.284	64.191
Usina Hidrelétrica Jari	-	-	34.375	34.681
Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão	-	-	15.786	15.645
	5.080.922	**5.142.441**	**5.131.083**	**5.192.767**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	837.187	831.614	841.528	835.932
Passivo não circulante	4.243.735	4.310.827	4.289.555	4.356.835
	5.080.922	**5.142.441**	**5.131.083**	**5.192.767**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2025	**5.142.441**	**5.192.767**
Atualização do valor presente	115.531	116.260
Variações monetárias	40.817	41.040
Amortizações	(217.867)	(218.984)
Saldos em 31.03.2026	**5.080.922**	**5.131.083**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	**5.304.952**	**5.369.104**
Atualização do valor presente	120.230	121.412
Variações monetárias	89.764	91.327
Amortizações	(206.246)	(208.385)
Saldos em 31.03.2025	**5.308.700**	**5.373.458**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro 2027	584.715	587.797
2028	719.680	723.555
2029	656.882	660.506
2030	599.579	602.968
2031	547.324	550.493
2032 a 2036	1.118.612	1.131.626
2037 a 2048	16.943	32.610
Concessões a pagar	**4.243.735**	**4.289.555**

Notas Explicativas

NOTA 16. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	35.729	197.914	233.643	34.924	204.978	239.902
Contribuição e custo do serviço corrente	46	-	46	46	-	46
Déficit não contratado	5.614	10.876	16.490	4.776	10.850	15.626
Passivo atuarial registrado	**41.389**	**208.790**	**250.179**	**39.746**	**215.828**	**255.574**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com a respectiva Fundação.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Controladora e Consolidado
	PREVIG
Abril a dezembro de 2027	27.461
2028	39.130
2029	38.472
2030	20.936
2031	18.324
2032 a 2035	53.591
	197.914

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Plano PREVIG BD-2	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2025	**253.023**	**2.551**	**255.574**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	47	47
Pagamentos de obrigações contratadas	(12.366)	(94)	(12.460)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	6.946	72	7.018
Passivo registrado em 31.03.2026	**247.603**	**2.576**	**250.179**

	Planos			
	PREVIG BD-2	PREVIG BD-1	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2024	**261.862**	**46**	**2.353**	**264.261**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	-	49	49
Pagamentos de obrigações contratadas	(11.906)	-	-	(11.906)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	8.672	-	62	8.734
Passivo registrado em 31.03.2025	**258.628**	**46**	**2.464**	**261.138**

Notas Explicativas

NOTA 17. PROVISÕES

a) Composição das provisões

A composição das contingências de riscos prováveis de desembolso futuro e das provisões de desmobilização de ativos de geração é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	25.113	24.313	60.949	53.280
Ambientais	29.627	28.277	29.627	28.277
Benefícios de aposentadoria	4.408	4.270	4.408	4.270
Ações diversas	11.312	11.259	68.639	57.714
	70.460	**68.119**	**163.623**	**143.541**
Fiscais				
ICMS sobre venda de energia elétrica	5.762	6.056	5.762	6.056
Ações diversas	14.063	13.794	70.251	70.756
	19.825	**19.850**	**76.013**	**76.812**
Trabalhistas	**33.268**	**32.075**	**33.612**	**32.410**
Desmobilização de ativos de geração	-	-	**480.433**	**455.868**
	123.553	**120.044**	**753.681**	**708.631**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.531	5.531	5.843	5.838
Passivo não circulante	118.022	114.513	747.838	702.793
	123.553	**120.044**	**753.681**	**708.631**

b) Riscos possíveis e remotos

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	**1.942.992**	**1.904.232**	**2.041.023**	**1.941.545**
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	965.303	947.253	965.303	947.253
Contingências vinculadas a subsidiária alienada	744.761	727.682	744.761	727.682
Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	101.696	100.136	101.696	100.136
Denúncia espontânea	14.085	13.945	14.085	13.945
Outros	117.147	115.216	215.178	152.529
Cíveis	**65.238**	**60.458**	**82.278**	**74.285**
Trabalhistas	**185.683**	**180.845**	**185.776**	**180.933**
	2.193.913	**2.145.535**	**2.309.077**	**2.196.763**

No período de três meses findo em 31.03.2026, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 17 – Provisões e depósitos judiciais, das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	341.830	336.906	421.171	448.534
Cíveis	286.304	270.651	1.693.978	1.245.490
Trabalhistas	155.003	148.763	172.408	165.652
	783.137	**756.320**	**2.287.557**	**1.859.676**

Notas Explicativas

NOTA 18. TRIBUTOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

	Controladora				
	31.03.2026				31.12.2025
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	1.943.576	437.290	174.922	612.212	644.353
Depreciação acelerada	1.354.327	338.582	121.889	460.471	441.318
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	271.965	67.991	24.477	92.468	95.362
AVJ e AVM sobre debêntures	122.123	30.531	10.991	41.522	32.065
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Encargos financeiros capitalizados	47.301	11.825	4.257	16.082	16.280
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	6.455	1.614	581	2.195	3.798
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.762	1.441	519	1.960	2.059
Outros	228.597	57.149	20.574	77.723	78.165
		971.500	**367.238**	**1.338.738**	**1.347.505**
Ativo:					
Perdas não realizadas em operações de *hedge*	220.201	55.050	19.818	74.868	60.852
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	145.439	36.360	13.090	49.450	49.450
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	106.732	26.683	9.606	36.289	34.994
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	80.315	20.079	7.228	27.307	28.582
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	16.456	4.114	1.481	5.595	5.301
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.762	1.441	519	1.960	2.059
Outros	168.553	42.138	15.169	57.307	51.563
		198.089	**71.311**	**269.400**	**249.425**
Valor líquido		**773.411**	**295.927**	**1.069.338**	**1.098.080**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.2026				31.12.2025
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	3.872.671	967.763	348.540	1.316.303	1.271.138
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	2.365.294	591.324	212.876	804.200	764.841
Repactuação do risco hidrológico	1.971.620	444.204	177.446	621.650	653.898
Apropriação dos encargos financeiros	1.421.966	355.492	127.977	483.469	479.834
Depreciação acelerada	1.354.327	338.582	121.889	460.471	441.318
Intangível de bonificação pela outorga	699.577	174.894	62.962	237.856	230.791
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	271.965	67.991	24.477	92.468	95.362
Valor justo de direitos de projeto adquirido	206.985	51.746	18.629	70.375	71.175
AVJ e AVM sobre debêntures	122.123	30.531	10.991	41.522	32.065
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	11.039	2.760	994	3.754	4.614
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.762	1.441	519	1.960	2.059
Outros	286.984	70.983	25.829	96.812	97.456
		3.122.788	**1.142.157**	**4.264.945**	**4.178.656**
Ativo:					
RBO	2.715.718	678.930	244.415	923.345	889.648
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	847.161	201.979	76.244	278.223	254.196
Perdas não realizados em operações de *hedge*	220.201	55.050	19.818	74.868	60.852
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185.307	46.327	16.678	63.005	56.114
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	162.069	40.517	14.586	55.103	55.103
Custo de gestão de infraestrutura da usina	120.091	30.023	10.808	40.831	41.272
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	80.315	20.079	7.228	27.307	28.582
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	16.456	4.114	1.481	5.595	5.301
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.762	1.441	519	1.960	2.059
Outros	327.574	81.893	29.482	111.375	104.691
		1.172.577	**425.659**	**1.598.236**	**1.514.442**
Valor líquido		**1.950.211**	**716.498**	**2.666.709**	**2.664.214**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		2.045.115	754.421	2.799.536	2.762.822
Ativo[1]		(94.904)	(37.923)	(132.827)	(98.608)
Total		**1.950.211**	**716.498**	**2.666.709**	**2.664.214**

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2025	**1.098.080**	**2.664.214**
Impostos diferidos no resultado	(28.742)	2.495
Saldos em 31.03.2026	**1.069.338**	**2.666.709**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	**1.148.371**	**2.499.203**
Impostos diferidos no resultado	(32.560)	118.582
Saldos em 31.03.2025	**1.115.811**	**2.617.785**

Notas Explicativas

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2026	68.351	58.891	174.195	213.615
2027	54.261	90.936	156.732	268.983
2028	62.652	92.182	156.715	254.639
2029	34.145	122.132	118.016	277.353
2030	30.086	118.021	100.464	272.916
2031 a 2033	7.614	393.918	180.262	790.806
2034 a 2036	(3.165)	216.333	242.515	604.177
2037 a 2039	(5.580)	83.670	124.141	775.786
2040 em diante	21.036	162.655	345.196	806.670
	269.400	**1.338.738**	**1.598.236**	**4.264.945**

b) Conciliação dos tributos no resultado

	Controladora					
	2026			2025		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**814.586**	**814.586**	**814.586**	**761.652**	**761.652**	**761.652**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(203.647)**	**(73.313)**	**(276.960)**	**(190.413)**	**(68.549)**	**(258.962)**
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	149.627	53.866	203.493	187.217	67.398	254.615
Incentivos fiscais[1]	7.399	-	7.399	150	-	150
Outros	1.939	1.025	2.964	8.240	3.008	11.248
	(44.682)	**(18.422)**	**(63.104)**	**5.194**	**1.857**	**7.051**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(65.768)	(26.078)	(91.846)	(18.699)	(6.810)	(25.509)
Diferido	21.086	7.656	28.742	23.893	8.667	32.560
	(44.682)	**(18.422)**	**(63.104)**	**5.194**	**1.857**	**7.051**
Alíquota efetiva[2]	**5,5%**	**2,3%**	**7,7%**	**-0,7%**	**-0,2%**	**-0,9%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.
(2) A variação da alíquota efetiva decorre, substancialmente, dos efeitos na apuração dos impostos sobre o lucro após a incorporação da Companhia Energética Estreito, ocorrida em 01.10.2025 (aumentando o resultado antes dos tributos e reduzindo a equivalência patrimonial).

	Consolidado					
	2026			2025		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**1.038.183**	**1.038.183**	**1.038.183**	**1.098.881**	**1.098.881**	**1.098.881**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(259.546)**	**(93.436)**	**(352.982)**	**(274.720)**	**(98.899)**	**(373.619)**
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	33.355	12.008	45.363	41.695	15.010	56.705
Incentivos fiscais[1]	14.382	-	14.382	20.899	-	20.899
Variação entre bases do lucro real e presumido	14.753	4.455	19.208	8.837	1.773	10.610
Outros	23.460	4.444	27.904	7.391	5.482	12.873
	(173.596)	**(72.529)**	**(246.125)**	**(195.898)**	**(76.634)**	**(272.532)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(174.890)	(68.740)	(243.630)	(105.288)	(48.662)	(153.950)
Diferido	1.294	(3.789)	(2.495)	(90.610)	(27.972)	(118.582)
	(173.596)	**(72.529)**	**(246.125)**	**(195.898)**	**(76.634)**	**(272.532)**
Alíquota efetiva	**16,7%**	**7,0%**	**23,7%**	**17,8%**	**7,0%**	**24,8%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

NOTA 19. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ressarcimentos às distribuidoras - Usinas Eólicas e Fotovoltaicas	-	-	510.162	477.792
Fornecedores[1]	83.902	86.059	403.649	401.092
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*[2]	293.990	225.168	295.189	225.168
Adiantamento de clientes	-	-	231.546	248.407
Obrigações com programa de P&D	25.843	20.667	46.857	39.962
Obrigações vinculadas	30.086	30.086	35.786	57.346
Dividendos e JCP não reclamados	30.211	32.830	30.211	32.830
Outras contas a pagar	25.891	29.602	97.651	115.183
	489.923	**424.412**	**1.651.051**	**1.597.780**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	213.186	128.378	685.619	606.226
Passivo não circulante	276.737	296.034	965.432	991.554
	489.923	**424.412**	**1.651.051**	**1.597.780**

(1) Mais informações vide Nota 12 - Fornecedores.
(2) Mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

a) Ressarcimentos às distribuidoras – Usinas Eólicas e Fotovoltaicas

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu, Floresta e ENGIE Energia Solar I. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia. Em 31.03.2026, as movimentações decorrem do reconhecimento de novos montantes de ressarcimento às distribuidoras, os quais foram atenuados pela realização de saldos de ressarcimento de exercícios anteriores.

b) Obrigações vinculadas à aquisição de ativos

A Companhia, por meio de suas controladas, mantinha registrados os seguintes montantes:

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Vinculadas à aquisição de subsidiárias		
Solairedirect[1]	-	19.800
UHE Santo Antônio do Jari	30.086	30.086
	30.086	**49.886**
Vinculadas à aquisição dos direitos de desenvolvimento de projetos		
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	2.509	2.509
Conjunto Eólico Santo Agostinho	3.191	3.166
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	-	1.785
	5.700	**7.460**
	35.786	**57.346**

(1) Mais informações vide Nota 20 – Patrimônio líquido.

Notas Explicativas

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 25 bilhões, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2026 e 31.12.2025.

b) Capital social subscrito e integralizado

Em 31.03.2026 e 31.12.2025, o capital social da Companhia era de R$ 6.863.707, totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.142.298.836 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2026, era de R$ 11,91 (R$ 11,17 por ação em 31.12.2025). O quadro societário da Companhia, em 31.03.2026 e 31.12.2025, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	784.897.107	68,71%
Banco Clássico S.A.	112.594.523	9,86%
Demais acionistas	244.807.206	21,43%
	1.142.298.836	**100,00%**

Em 31.03.2026 o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 90.632 ações da Companhia (88.232 em 31.12.2025).

c) Reservas de capital

Em 16.03.2022, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações da ENGIE Solar e da Solairedirect, empresa anteriormente detentora dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta. A operação resultou no registro do montante de R$ 176.543 em reservas de capital, correspondentes à diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos e passivos transferidos. Em março de 2026, em função de acordo celebrado entre as partes, a Companhia registrou, na rubrica de outros passivos, a baixa das obrigações contratuais no valor de R$ 19.800.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

d.1) Custo atribuído

Conforme previsto nas normas contábeis, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC, em 01.01.2009. A contrapartida do referido ajuste, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foi registrada na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. A realização dessa reserva é registrada em contrapartida da conta “Lucros acumulados”, na medida em que a depreciação ou a baixa do ajuste a valor justo do imobilizado são reconhecidas no resultado da Companhia.

d.2) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.

Notas Explicativas

NOTA 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	1.071.549	788.306	1.334.948	1.195.932
Ambiente de Contratação Livre[2]	1.673.585	888.940	1.215.469	1.063.306
Transações de energia no mercado de curto prazo	23.121	2.496	263.375	24.792
Operações de *trading*	-	-	131.170	51.712
Serviços prestados	-	-	71.671	73.127
Indenizações	-	-	13.200	-
Outras receitas	23.909	25.325	26.504	13.725
	2.792.164	**1.705.067**	**3.056.337**	**2.422.594**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(257.703)	(151.739)	(278.319)	(205.955)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.300)	(8.276)	(17.144)	(12.389)
ICMS	(5.426)	(5.491)	(5.426)	(5.491)
ISSQN	(1.113)	(969)	(1.165)	(969)
	(276.542)	**(166.475)**	**(302.054)**	**(224.804)**
Outras				
Remuneração de ativo de contrato	-	-	311.888	309.572
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	206.576	355.105
Remuneração de ativo financeiro de concessão	-	-	133.728	150.602
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	2.182	-
	-	**-**	**654.374**	**815.279**
Receita operacional líquida	**2.515.622**	**1.538.592**	**3.408.657**	**3.013.069**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

NOTA 22. DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Depreciação e amortização	110.966	95.943	374.573	311.651
Compras de energia[1]	1.155.539	577.070	348.256	184.858
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	117.656	107.014	216.502	190.287
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	193.860	325.418
Materiais e serviços de terceiros	33.155	27.165	132.019	118.703
Transações no mercado de energia de curto prazo[1]	42.762	26.668	107.336	49.414
Pessoal	52.554	50.569	82.994	63.374
Royalties	49.198	45.270	57.890	52.776
Seguros	19.047	12.288	49.681	34.369
Outros[2]	(14.198)	9.739	12.042	41.471
	1.566.679	**951.726**	**1.575.153**	**1.372.321**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.573.426	943.888	1.581.236	1.364.471
Custo dos serviços prestados[2]	(6.747)	7.838	(6.083)	7.850
	1.566.679	**951.726**	**1.575.153**	**1.372.321**

(1) Para maiores informações vide item "a.1" abaixo.
(2) O montante negativo se refere a recuperação de despesas de tributos.

Notas Explicativas

a.1) Compras de energia

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	1.155.539	577.070	229.589	138.573
Operações de *trading*	-	-	118.667	45.485
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	-	800
	1.155.539	**577.070**	**348.256**	**184.858**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	42.762	26.668	107.336	49.414
	42.762	**26.668**	**107.336**	**49.414**

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal e administradores	52.801	50.054	55.333	51.378
Materiais e serviços de terceiros	22.427	24.877	25.406	26.234
Depreciação e amortização	9.628	10.180	9.747	10.274
Contribuições e doações	2.498	2.024	4.530	3.543
Propaganda e publicidade	2.050	5.015	2.050	5.015
Seguros	341	64	343	73
Outros	5.467	2.543	6.463	3.179
	95.212	**94.757**	**103.872**	**99.696**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	9.563	11.683	13.271	14.920
Despesas gerais e administrativas	85.649	83.074	90.601	84.776
	95.212	**94.757**	**103.872**	**99.696**

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	43.322	43.076	131.941	103.461
Renda de depósitos vinculados	958	1.053	15.850	11.565
Juros e variação monetária sobre:				
Alienação de subsidiária	5.309	5.057	5.309	5.057
Créditos e contas a receber	13.936	1.242	16.401	2.654
Depósitos judiciais	958	1.096	321	1.557
Outras receitas financeiras	14.879	10.667	15.394	18.990
	79.362	**62.191**	**185.216**	**143.284**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	495.913	382.540	770.675	556.603
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	43.820	21.893	43.820	21.893
Provisões	3.604	2.397	12.482	11.379
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.018	8.734	7.018	8.734
Outros	1.748	1.527	11.286	13.107
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(29.162)	(67.709)	(29.162)	(67.709)
Hedge sobre instrumentos de dívida	29.162	67.709	29.162	67.709
Ajuste a valor justo	48	(64.555)	48	(64.555)
Outras despesas financeiras	1.683	(313)	9.851	6.779
	553.834	**352.223**	**855.180**	**553.940**
Despesas de concessões a pagar (UBP)	**156.348**	**209.994**	**157.300**	**212.739**
Despesas financeiras, líquidas	**630.820**	**500.026**	**827.264**	**623.395**

Notas Explicativas

NOTA 24. PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2025. As principais transações compreendem:
- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de três meses findo em 31.03.2026.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

a.1) Controladora

	ATIVO			PASSIVO			
	Contas a receber		JCP /	Fornecedor		JCP /	
	Energia	Serviços e outros ativos	dividendos	Energia	Outros	dividendos	Debêntures[1]
31.03.2026							
EBC	304.667	149	41.378	-	-	-	-
EBV	263.657	50	25.679	401.817	-	-	-
ECP e controladas	52.994	6.793	273.569	-	-	-	628.062
ENGIE Trading	-	149	-	-	-	-	-
Jaguara	-	-	229.014	14.327	-	-	-
Cachoeira Caldeirão	8.278	59	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Jari	11.117	148	207.606	-	-	-	-
ETP e controladas	-	734	333.909	-	24	-	-
TAG	-	3	12	-	-	-	-
Miranda	-	-	91.135	8.378	-	-	-
Itasa	-	-	943	13.611	-	-	-
ENGIE Brasil Participações	-	-	-	-	3.750	80.312	-
Outras	-	561	-	-	-	-	-
Total	**640.713**	**8.646**	**1.203.245**	**438.133**	**3.774**	**80.312**	**628.062**
31.12.2025	**214.348**	**40.536**	**1.109.479**	**185.730**	**9.377**	**80.312**	**606.533**

(1) Saldo composto por principal e encargos.

a.2) Consolidado

	ATIVO	PASSIVO
	Contas a receber	Fornecedor
	Serviços e outros ativos	Outros
31.03.2026		
ENGIE S.A	24	-
TAG	3	-
ENGIE Renouvelables SAS	-	19.825
ENGIE Brasil Participações	-	3.750
Jirau Energia	395	1.667
Geramamoré Participações	-	1.814
Tractebel Engineering	-	125
ENGIE Brasil Soluções Participações	1.032	-
Outras	566	25
Total	**2.020**	**27.206**
31.12.2025	**1.707**	**29.154**

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

b.1) Controladora

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas Financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
2026						
EBC	741.228	-	149	-	-	-
ECV	698.423	-	50	1.038.432	-	-
ECP e controladas	104.624	-	4.029	12.052	-	21.529
Jaguara	2.588	-	-	39.445	-	-
Miranda	873	-	-	22.659	-	-
Cachoeira Caldeirão	19.722	-	59	-	-	-
Santo Antônio do Jari	22.581	-	148	-	-	-
ENGIE Trading	-	-	149	-	-	-
Itasa	-	7.986	-	35.860	-	-
Outras	9.133	247	892	-	-	-
Total	**1.599.172**	**8.233**	**5.476**	**1.148.448**	**-**	**21.529**
2025	**737.701**	**14.044**	**3.899**	**582.830**	**5.765**	**16.472**

As transações com partes relacionadas compreendem, principalmente: (i) compra e venda de energia para gestão de portfólio; (ii) serviços de operação e de manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos e (iv) garantias concedidas a terceiros.

b.2) Consolidado

	1° trimestre	
	Custo	Custos e Despesas
	Compra de energia	Serviços de terceiros
2026		
Jirau Energia	4.392	-
Geramamoré Participações	11.530	-
ENGIE S.A	-	128
ENGIE Renouvelables SAS	-	10.916
Engie Brasil Participações	-	3.750
Tractebel Engineering	-	698
ENGIE IT	-	103
Total	**15.922**	**15.595**
2025	**4.440**	**5.995**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração e do Conselho Fiscal

As remunerações relacionadas às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário, e do Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO, realizadas nos dias 24.04.2026 e 25.04.2025, respectivamente. Os montantes reconhecidos nos períodos de três meses foram:

	2026	2025
Remuneração fixa	3.916	4.205
Remuneração variável	2.071	2.773
Encargos sociais	1.140	1.182
Outros	546	445
	7.673	**8.605**

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia. Ademais, o pessoal-chave da Administração da Companhia não detém controle sobre partes relacionadas da entidade, bem como não realiza transações relevantes neste âmbito.

Notas Explicativas

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

a) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos por segmento

As informações por segmento referentes aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2026				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração e comercialização	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.746.122**	**541.395**	**121.140**	**-**	**3.408.657**
Custos operacionais	(1.238.064)	(218.422)	(118.667)	-	(1.575.153)
LUCRO BRUTO	**1.508.058**	**322.973**	**2.473**	**-**	**1.833.504**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(97.451)	(4.746)	(1.675)	-	(103.872)
Alienação de subsidiária	3.919	-	-	-	3.919
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.841)	319	-	-	(1.522)
	(95.373)	**(4.427)**	**(1.675)**	**-**	**(101.475)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	133.418	**133.418**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.412.685**	**318.546**	**798**	**133.418**	**1.865.447**

	2025				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração e comercialização	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.275.390**	**690.741**	**46.938**	**-**	**3.013.069**
Custos operacionais	(984.025)	(342.012)	(46.284)	-	(1.372.321)
LUCRO BRUTO	**1.291.365**	**348.729**	**654**	**-**	**1.640.748**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(94.620)	(3.444)	(1.632)	-	(99.696)
Alienação de subsidiária	4.313	-	-	-	4.313
Outras receitas operacionais, líquidas	10.034	98	-	-	10.132
	(80.273)	**(3.346)**	**(1.632)**	**-**	**(85.251)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	**166.779**	**166.779**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.211.092**	**345.383**	**(978)**	**166.779**	**1.722.276**

NOTA 26. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – PDBI – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2026, os valores em risco cobertos são de R$ 26.591.409 na controladora e de R$ 63.115.944 no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas hidrelétricas	22.375.572	4.091.928	30.609.653	5.043.611
Usinas Complementares (eólicas, solares e PCH)[1]	121.872	2.037	21.402.265	5.309.016
Sistemas de Transmissão	-	-	751.399	-
	22.497.444	**4.093.965**	**52.763.317**	**10.352.627**

(1) Variação referente ao encerramento da operação da usina de biomassa Ibitiúva Bioenergética.

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 3.814.860, por evento.

Notas Explicativas

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol e Sistema de Transmissão Asa Branca, cujos limites para danos materiais são de, respectivamente, R$ 3.033.960 e R$ 500.000.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, *cyber*, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 27. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 28 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de utilização do sistema;

- Contratos de construção de novos ativos;

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos de modernização e desenvolvimento;

- Contratos de repactuação do risco hidrológico;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

Não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de três meses findo em 31.03.2026.

NOTA 28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Dividendos destinados por controladas e controladas em conjunto[1]	109.516	157.500	15.750	612.500
Dividendos e JCP prescritos[2]	-	4.290	-	4.290
Dividendos e JCP não reclamados	2	-	2	-
ICMS sobre venda de energia elétrica	(294)	1.116	(294)	1.116
Crédito de imposto de renda e contribuição social	-	(8.984)	-	3.051
Fornecedores de imobilizado e de intangível	(341)	2.768	38.513	(121.635)
Renúncia de dividendos de subsidiárias adquiridas	-	-	-	(48.971)

(1) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.
(2) Dividendos prescritos que retornaram ao patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos adicionais propostos e mínimos obrigatórios

Em 24.04.2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos adicionais e mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício de 2025, nos valores de R$ 525.890 (R$ 0,46037849391 por ação) e R$ 31.883 (R$ 0,02791126295 por ação), respectivamente. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento dos dividendos adicionais propostos em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 05.05.2026 e serão pagos no dia 20.05.2026.

b) Adesão ao mecanismo de repactuação de concessões a pagar (“UBP”)

Em reunião realizada na data de 16.04.2026, o Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia S.A. aprovou a adesão ao mecanismo de repactuação das parcelas vincendas a título de Uso do Bem Público (“'UBP”) das usinas hidrelétricas UHE Cana Brava e UHE Ponte de Pedra, nos termos do art. 4º da Lei nº 15.235/2025, que autoriza a quitação das obrigações futuras por meio de pagamento único, calculado a valor presente e acrescido da variação da taxa Selic, conforme valores apurados pela Aneel. Os efeitos contábeis dessa operação serão reconhecidos nas demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2026.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

Gerente do Departamento de Contabilidade

Contadora - CRC SC 036047/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Identificação das projeções

a) Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, construção de novos sistemas de transmissão e revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Todos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d) Valores dos indicadores que são objeto das projeções

Os montantes projetados referente aos períodos findos em 31.12.2025 e 31.03.2026, bem como os montantes realizados referentes em 31.03.2026 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Primeiro trimestre de 2026

Projeções para os anos de 2026, 2027 e 2028, vigente no 1° trimestre de 2026 (1T26):

Descrição \ Período de projeção	2026	2027	2028
Financiado com dívida	2.924	446	223
Financiado com capital próprio	(187)	3.561	1.227
Total	**2.737**	**4.007**	**1.450**

Projeções para os anos de 2026, 2027 e 2028, vigente no 4° trimestre de 2025 (4T25):

Descrição \ Período de projeção	2026	2027	2028
Financiado com dívida	1.810	-	-
Financiado com capital próprio	609	2.947	285
Total	**2.419**	**2.947**	**285**

Variações nas projeções informadas entre 1T26 e 4T25:

Descrição \ Período de projeção	2026	2027	2028
Financiado com dívida	1.114	446	223
Financiado com capital próprio	(796)	614	942
Total	**318**	**1.060**	**1.165**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma financeiro do Sistema de Transmissão de Asa Branca e do Sistema de Transmissão Graúna, do cronograma financeiro na modernização da UHE Jaguara, além da expansão nesta Usina em função da vitória no Leilão de reserva de capacidade n° 02/2026, da inclusão das projeções para a implantação dos sistemas de transmissão arrematados no Leilão de transmissão n° 01/2026, realizado em março de 2026 e da revisão dos montantes esperados para manutenção do parque gerador.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

• 2026: da alteração no cronograma financeiro do Sistema de Transmissão de Asa Branca e do Sistema de Transmissão Graúna, do cronograma financeiro na modernização da UHE Jaguara, além da expansão nesta Usina em função da vitória no Leilão de reserva de capacidade n° 02/2026 e da inclusão das projeções para a implantação dos sistemas de transmissão arrematados no Leilão de transmissão n° 01/2026.

• 2027 e 2028: do cronograma financeiro na modernização da UHE Jaguara, além da expansão nesta Usina em função da vitória no último Leilão de reserva de capacidade n° 02/2026 e da inclusão das projeções para a implantação dos sistemas de transmissão arrematados no Leilão de transmissão n° 01/2026.

Investimentos realizados no período de três meses findo em 31.03.2026:

Os investimentos da ENGIE Brasil Energia no 1T26 foram de R$ 219 milhões, dos quais (i) R$ 188 milhões aplicados na construção de novos projetos: R$ 112 milhões no Sistema de Transmissão Asa Branca, R$ 48 milhões no Sistema de Transmissão Graúna, R$ 35 milhões no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, R$ 21 milhões na execução do reforço da Subestação de Ponta Grossa, parte do Sistema de Transmissão Gralha Azul, R$ 4 milhões na expansão da Usina Fotovoltaica de Paracatu IV, R$ 2 milhões referentes a obrigações de aquisição de projeto, atenuados por R$ 34 milhões na implantação do Conjunto Eólico Assuruá, resultado dos ajustes de adiantamentos e provisões incorridas durante a implantação do parque; (ii) R$ 23 milhões destinados à revitalização do parque gerador, com destaque para: (ii.1) R$ 8 milhões na ENGIE Brasil Energia S.A; (ii.2) R$ 6 milhões no Conjunto Fotovoltaico Sertão Solar (Barreiras); (ii.3) R$ 2 milhões nos Conjuntos Eólicos Campo Largo I; (ii.4) R$ 2 milhões nos Conjuntos Eólicos Campo Largo II; (ii.5) R$ 2 milhões na UHE Cachoeira Caldeirão; e (ii.6) R$ 1 milhão no Conjunto Fotovoltaico Juazeiro. Os demais investimentos, encontram-se pulverizados entre outros ativos de geração do portfólio da Companhia; e (iii) R$ 6 milhões destinados à modernização da usina de Jaguara, R$ 1 milhão destinados à modernização da usina de Ponte de Pedra e R$ 1 milhão destinados à modernização da usina de Salto Osório.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
ENGIE Brasil Energia S.A.
Florianópolis – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações trimestrais, individuais e consolidadas, da ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de fevereiro de 2026 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes

e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 07 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo Mauricio Mantuano de Lima
Coordenador do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Carlos Corrêa Benavides
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 07 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Thais Ferraz Soares
Diretora de Sustentabilidade

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Eduardo Vetere
Diretor de Recursos Humanos

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Florianópolis, 07 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Thais Ferraz Soares
Diretora de Sustentabilidade

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Eduardo Vetere
Diretor de Recursos Humanos

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Florianópolis, 07 de maio de 2026.